BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H38

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo,
9 de abril de 2023

ANO 111 / Nº 37.965

Olga Leiria / Ag. A TARDE

SAÚDE Profissionais estrangeiros trazem críticas e reflexões sobre o Mais Médicos

POR ONDE ANDAM OS MÉDICOS CUBANOS?

Eles não estão mais no centro das atenções como ocorreu na época de criação do Programa Mais Médicos (PMM), em 2013. Mas fazem parte da memória do projeto que levou profissionais de saúde estrangeiros a oferecer atenção básica em saúde à população dos mais distantes rincões do Brasil. Agora, que o PMM está de volta, com previsão de abrir 995 vagas na Bahia, A TARDE foi em busca dos cubanos que permaneceram no estado. Formados em medicina pela Universidad de Ciencias Médicas de Guantánamo (UCM), Yureixy Rill Soto e Alain López de Armas contam o porquê de terem optado por ficar no país em vez de retornar a Cuba. A4

"É um privilégio trabalhar no Brasil e para o bem-estar da população"

YUREIXY RILL SOTO, médico

Arquivo pessoal

papo Pet

NUTRIÇÃO

Chocolate é um perigo para intoxicação de cães e gatos B2

NEGÓCIOS

Bahia é considerada polo de franquias do Nordeste

Considerada um polo para franquias e o principal estado nordestino no setor, a Bahia faturou 7,6% a mais em redes em 2022, com mais de R$ 7,5 bilhões de receita. Já em número de unidades, o mercado baiano ficou com 7.073 operações, o equivalente a 4,2% do país. B3

Raphael Muller / Ag. A TARDE

O empresário Samuel Lima, franqueador, é o proprietário da Kings Stuffed Pizza

2+

CINEMA

Hirokazu Kore-eda se mantém fiel à defesa dos laços familiares em *Broker* C1

ANOTA BAHIA

Cantora Cacá Magalhães fala do lançamento do single *Só Sinto* C2

muito+

O multiartista J. Cunha completa 75 anos de vida

Raphael Muller / Ag. A TARDE/3.04.2023

CAPA

Exposição no MAM celebra a arte do baiano J. Cunha 1/2

ABRE ASPAS

Neurologista Ítalo Almeida ensina como ter saúde na terceira idade 3

ENERGIA LIMPA

Abertas as inscrições para a 3ª edição do iH2Brasil B4

SEMANA SANTA

Tradição da Queima de Judas sobrevive nos bairros da capital A6

UM JORNAL DE OPINIÃO

LUIZ I. LULA DA SILVA

"Meu terceiro mandato como presidente chega aos 100 dias" A3

D. SERGIO DA ROCHA

"Paz parece ser o presente de Páscoa mais desejado e necessário" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"Na política haverá sempre inúmeras leituras e versões" A2

ANTONIO NEGRÃO DE SÁ

HEGEMONIA

Grêmio conquista o hexa e Fortaleza fatura o penta B7

CARIOCA

Flamengo e Fluminense duelam por taça B8

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900
opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Arte de comunicar dinamiza pecuária

O investimento em comunicação é necessário para o crescimento da pecuária, pois de nada adiantará a adoção contínua de recursos tecnológicos e de manejo os mais adequados sem as pessoas ficarem sabendo destas estratégias inovadoras.

A proposta de destinar mais recursos à divulgação de narrativas e conteúdos relacionados à criação do gado é do líder da Federação Nacional de Vida Selvagem no Brasil, Francisco Beduschi Neto.

A percepção de Beduschi Neto não chega a ser uma grande descoberta, mas vale como alerta aos produtores, com o objetivo de fazerem os compradores entenderem a importância do progresso consistente, em vez de uma inalcançável "perfeição" – dada apenas aos seres divinais.

– Assim, devemos melhorar a nossa narrativa, ou seja, contar a história. Isso inclui falar sobre o caminho sustentável que o agro brasileiro está percorrendo, qual sua direção, progresso e objetivos – explica o engenheiro agrônomo.

O aporte de maiores recursos em comunicação poderá resultar em ampliação do mercado comprador, além de favorecer a formação do preço final da carne, com vantagens ainda incalculáveis para o produtor.

TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES – A cadeia de valor de carne bovina conta com produtores dispostos a cumprir essa finalidade, crédito para financiamento da pecuária, diversas tecnologias e inovações.

Entre os novos sistemas de produção, ainda pouco conhecidos, está o Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF), ao aprimorar o uso da terra, aumentando a produtividade com a utilização de insumos apropriados.

"O momento é propício a uma reavaliação da contribuição que a imprensa quer de fato dar à sociedade. Ela não pode ser um balcão em que a vida humana é negociada"

ANDRÉ CURVELLO, jornalista, no artigo "O papel da mídia no estímulo à violência", disponível no Portal A TARDE

Posse de Décio na ALB

Escritor, crítico literário, poeta, professor e pesquisador da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Décio Torres Cruz tomará posse como imortal da Academia de Letras da Bahia em cerimônia agendada para o dia 14 de abril, sexta-feira. A sessão solene acontece a partir das 19h, no Palacete Góes Calmon, e será presidida pelo acadêmico Ordep Serra. Décio é o sucessor do historiador Cid Teixeira e ocupará a Cadeira nº 19, que tem como patrono João Maurício Wanderley. Por vários anos ele participou como ensaísta e articulista do Caderno Cultural de A TARDE e ainda colabora com o Caderno 2.

FOTO DO DIA

Gabriel Conrado / Ag. A TARDE

ENTARDECER | ***Privilégio permanente disponível para os baianos e importante atrativo turístico, o pôr do sol na Barra é um espetáculo cotidiano e gratuito que a cada dia proporciona uma diferente e exclusiva pintura. Aplaudir é pouco.***

Educação fiscal

Desde a antiga Mesopotâmia, região do Crescente Fértil, onde hoje estão o Irã e o Iraque, são mais de 6 mil anos de cobranças de impostos, por parte de governos, legítimos ou não, em debate interminável sobre a função social das taxas. Pois é justamente o controle e a importância da participação da cidadania no acompanhamento da qualidade dos investimentos públicos o tema do Prêmio de Educação Fiscal promovido pelo Instituto de Auditores Fiscais (IAF).

As inscrições vão até dia 31 de julho, considerando-se projetos executados ou em execução de janeiro de 2021 a 30 de junho de 2023. Podem participar órgãos públicos e entidades privadas; escolas e universidades; jornalistas e profissionais de tecnologia autores de projetos com objetivo de aprofundar a percepção da importância dos tributos, além de incentivar a fiscalização.

Não são poucas nem pequenas as queixas das pessoas, referindo-se ao gasto, e não investimento, do dinheiro arrecadado, produzindo uma sensação de incorporarem os governantes, ao acervo pessoal, parte significativa das riquezas, locupletando-se os ocupantes do poder público, quando se percebe o péssimo serviço prestado. Desta angústia deve ser subtraído na produção de riquezas, podem resultar estratégias de sonegação, com base em senso de justiça, ou mesmo o alinhamento a ideários políticos extremistas de negação completa do Estado.

POUCAS & BOAS

• O ex-vereador de Salvador e ex-vice-prefeito do município de Lauro de Freitas (1997-2000) Emerson Palmeira faleceu ontem, aos 77 anos. A causa da morte não foi divulgada pela família. Além de médico e professor, Emerson também foi secretário de Educação do município da Região Metropolitana de Salvador.

Março mês de Mãe Senhora

Gildeci de Oliveira Leite
Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL/MPEJA — Uneb
gildeci.leite@gmail.com

Maria Bibiana do Espírito Santo é uma das grandes ancestrais cultuadas pelo povo de axé da Bahia e do Brasil. Mais conhecida como Mãe Senhora, a filha de Oxum é a representação maior da família Asipà brasileira. Dentre seus filhos ilustres, podemos citar seu único rebento biológico Mestre Didi e a também grande matriarca Mãe Stella de Oxóssi, sua filha de santo. Poderíamos mencionar diversos outros nomes de notoriedade que tiveram a mão de Mãe Senhora sobre suas cabeças, isso também já foi relatado por Deoscóredes Maximiliano dos Santos – Mestre Didi – em uma de suas monografias. Há muita gente boa simples e poderosa que tem orgulho de ser filho, neto, bisneto, tataraneto biológico e espiritual da ilustre descendente Asipà. Devo explicar que o adjetivo poderoso pode estar relacionado à autoridade econômica, política e principalmente simbólica, nesta última acepção sem levar em conta musculaturas de contas bancárias. A descendência espiritual de Mãe Senhora brilha independente de cifras, afinal axé não se mede com dinheiro e sim unidades de medidas estabelecidas pelo próprio axé.

No aniversário dela, aproveitamos para pedir graças a nossa mãe espiritual, rogando que olhe por nós

O fato é que no último dia 31 de março diversos tambores bradaram aos toques do ijexá – ritmo tocado para o orixá Oxum – e do alujá – toque sagrado de Xangô – em homenagem ao nascimento da memorável sacerdotisa. Parentes sanguíneos e espirituais dedicaram a data à realização de rituais de comemoração, agradecimento e também de pedidos. Pois é, apesar de ser aniversário dela, aproveitamos para pedir mais graças a nossa mãe espiritual, rogando sempre que olhe por nós. Os desejos são muitos e provavelmente todos de paz, amor e harmonia. Afinal, diferente disso não poderia ser dirigido à grande mãe, que em vida soube ser altiva, justa, acolhedora.

Ouço depoimentos maravilhosos a respeito de minha Mãe Senhora. Vejo fotos, quase todas já de domínio público, e procuro ler naquelas fotos algumas mensagens. A dona da barraquinha de variedades do Mercado Modelo nunca foi rica dessa riqueza que nos enlouquece, contudo é sempre ela quem está sentada, circundada por sua corte nas imagens que visito. Dizem que quando chegava alguma autoridade civil à casa de axé de Mãe Senhora, facilmente era entendido quem mandava no terreiro, assim ela garantia que além de seu mandato vitalício outorgado por Xangô, toda a tradição fosse tão respeitada quanto outras tradições religiosas não negras.

Entendemos que março é também mês de Mãe Senhora! Ela certamente é uma das grandes responsáveis por diversas de nossas conquistas de paz. Educada na tradição de Mãe Aninha, soube utilizar as táticas e estratégias corretas para a ampliação do poder negro através da brandura e das assertividades de Xangô e de Oxum! Viva Mãe Senhora!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Calabouço fiscal

Que decepção, o arcabouço fiscal proposto pelo Ministro da Economia, Fernando Haddad. Dizendo que vai substituir a EC/95, a chamada PEC da morte, ou o limite de Teto de Gastos do governo, na verdade, trocou 6 por meia dúzia. O tal do calabouço fiscal mantém todo o sistema da dívida pública, com os privilégios dados aos bancos, que continuarão lucrando com a ciranda financeira, vivendo a maioria do povo brasileiro e das empresas, com os maiores juros do mundo. O BC, órgão que regula os juros do Brasil, quando mantém o lobo cuidando do galinheiro, cujo presidente representa o controle da política econômica mas mãos de representação de alguém ligado ao sistema financeiro nacional e internacional. Os bancos brasileiros são uns dos mais lucrativos do mundo. Manter a taxa Selic a 13,75% a.a, sem nenhum respaldo técnico, chantageando o governo Lula, que responde, justamente, lançando um plano econômico que agradou muito ao mercado financeiro e ao Congresso de maioria direitista, onde, certamente, será aprovado, deixando um acréscimo de até 2,5%, para investir em saúde, educação, segurança e etcetera. O presidente Lula esbraveja, com razão, das altas taxas de juros praticadas no nosso país, e para não contrariar os humores do mercado financeiro, vem com esse fiasco de plano, ouvindo os comentários favoráveis das grandes mídias, deixando para nós as migalhas do poder. Caso fosse um governo do povo para o povo, proporia de imediato a auditoria da dívida pública, que sangra toda a nação brasileira, em contínuo esquema de transferência de renda, desde a ditadura militar pra cá. Já não bastasse esse capitalismo neoliberal, cujos tentáculos destroem famílias, pessoas, trazendo o caos, e destruição dos recursos minerais e naturais, e das relações sociais, como um todo. As organizações internacionais precisam não somente controlar as mídias sociais, internet e coisas do gênero, mas em si, uma alternativa ao sistema capitalista, que não possa causar a destruição da humanidade. **JOAB FERNANDES DE AQUINO, JOJOFAG@GMAIL.COM**

Já passou da hora da mídia substituir as palavras idoso ou idosa, velho ou velha, que geram o preconceito social, por "senhor ou senhora", fica mais elegante e respeitoso

Senhor e senhora

Do ponto de vista da ciência, a pessoa é "considerada" idosa, em países em "desenvolvimento" (o Brasil, por exemplo), a partir dos 60 anos de idade, enquanto em países "desenvolvidos" (de primeiro mundo), a pessoa idosa é a partir dos 65 anos. Dito isso, já passou da hora da mídia em geral substituir as palavras idoso ou idosa, velho ou velha, que geram o preconceito social (sentimento hostil), por "senhor (homem de idade) ou senhora (mulher de idade)", porque fica mais elegante e respeitoso. Xô, palavras como idoso(a) e velho(a)!!! **CARLOS QUINTELA, CARLOSQUINTELA621@GMAIL.COM**

Pinguela da BTS

Fazendo um pequeno cálculo, chegamos à triste conclusão que, se o túnel Américo Simas, com 300 metros de extensão, levou 15 anos para ser inaugurado e mais dois para ser totalmente concluído, a ponte Salvador x Itaparica, com 12 km, proporcionalmente deve levar 600 anos, até ficar pronta. Pelo tempo que esse assunto está sendo ventilado, em países sérios, já teriam construído mais de uma ponte. Mas isso é assunto para o implacavel Carrasco, que sabe onde as "cobras" se escondem. **BENEDITO FERNANDES DE OLIVEIRA, FERNANDESDEOLIVEIRAB49@GMAIL.COM**

O enigma Trump

Na política haverá sempre inúmeras leituras e versões. É o caso de Trump nos EUA. Uma disputa desesperada do capital, seu futuro, pragmatismo, estratégia e tática. Trump ou Biden, democratas ou republicanos, concentração de renda ou alguma concessão à desigualdade. Trump representa a contestação ao modelo de desenvolvimento do pós-2ª guerra mundial. A negação de sua estrutura. Biden o pragmatismo. Um confronto entre ultradireita reacionária e neoliberalismo de mercado. O mundo viverá essa influência a partir do império. No Brasil esteve e está presente com Bolsonaro, neoliberalismo e centro-esquerda, diferente da bipolaridade política dos EUA cada país viverá sua realidade. Emoções para a próxima década. **ANTONIO NEGRÃO DE SÁ, NEGRAOSA1@UOL.COM.BR**

EDITORIAL *Tempestade escolar*

Semear ventos, refere o provérbio, implica colher tempestades, analogia à série de ataques a escolas localizadas em país já habituado a cultuar a violência, culminando no sacrifício das criancinhas em Santa Catarina.

Recuperar a cordialidade, representada na ilustração da maçã oferecida à mestra na hora do recreio, seria o décimo-terceiro trabalho de Hércules, a desafiar, em dimensão heroica, o novo governo Lula.

O Ministério da Justiça firmou acordo com organização não-governamental a fim de receber denúncias visando prevenção, além de investir R$ 150 milhões em rondas, mas não se pode estancar o mal, sem curar suas causas.

Para alcançar tal objetivo, sem o qual não haverá futuro, será preciso apostar na troca de razões, o diálogo, como a metodologia rumo à volta de um convívio ameno.

Como se partissem de uma só ordem, contam-se 24 óbitos, desde 2019, quando narrativas e ações oficiais romperam a tradição brasileira de paz e afeto.

> Semear ventos, refere o provérbio, implica colher tempestades, analogia à série de ataques a escolas

Especialistas chamam atenção para o delírio persecutório produzido em reação aos debates acerca de questões de gênero, racismo e misoginia.

Mães e pais revelam-se inconformados com conteúdos oferecidos tendo como fundamentos a divergência, a pluralidade e o combate incessante a sectarismos.

Fator não menos relevante seria o extermínio do livre-pensar com inteligência, razão de ser da filosofia, disciplina-mãe rebaixada a descartável, impedindo práticas virtuosas.

Também a história, a sociologia e a geografia deixam lacuna impreenchível por saberes instrumentais toscos, resultando na formação de caracteres vazios de humanidades.

Sem debater conceitos como justiça, generosidade – e sua face política, a solidariedade –, e vendo em névoas de preconceito os direitos humanos, a juventude seria presa fácil de nazismos e afins disseminados pela internet.

Uma narrativa demasiado compreensiva das atrocidades e a depreciação da figura do professor, por parte de parlamentares reacionários, completam o quadro aterrador para quem amava um outro Brasil.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

EXPECTATIVA X REALIDADE

CARAPIÁ

O Dom Pascal da Paz

Dom Sergio da Rocha
Cardeal Arcebispo de Salvador e primaz do Brasil
sec.arcebispo@arquiprimaz.org.br

A paz parece ser o presente de páscoa mais desejado e necessário diante de tanta violência que acontece a cada dia, perto ou longe de nós. O anseio de paz tem se difundido sempre mais numa realidade marcada pela violência assustadora e preocupante noticiada diariamente. Não podemos achar normal que a violência passe a integrar o cenário de nossas ruas e casas, especialmente das periferias urbanas, como algo inevitável. O clamor pela paz brota especialmente das periferias sofridas das grandes cidades, de zonas marcadas pela violência e criminalidade. As vítimas da violência não podem ser reduzidas a números e estatísticas. São pessoas que tiveram sua dignidade violada e sua vida ceifada. Junto delas, há famílias dilaceradas pelo sofrimento, clamando por justiça e paz. Não podemos perder a capacidade de dizer "não" à violência, nas suas variadas formas e de promover a paz.

A palavra "páscoa" significa "passagem". A páscoa cristã, celebrando anualmente a ressurreição de Jesus, significa passagem da morte para a vida. Quem celebra a páscoa, crê na vitória da vida sobre a morte, do amor sobre o ódio, do perdão sobre a vingança, da paz sobre a violência. Esta passagem para uma nova vida é dom a ser acolhido na fé e tarefa a ser assumida no amor. A paz é um dom do Ressuscitado. Segundo o Evangelho, Jesus ressuscitado coloca-se no meio dos seus discípulos desejando-lhes a paz. Ao mesmo tempo, cabe aos que buscam e acolhem a paz, compartilhar o dom recebido e fazê-lo frutificar em iniciativas concretas.

A paz não é um presente a ser adquirido em lojas. Brota do coração e se espalha generosamente, transformando a realidade de violência e morte em novas relações humanas, baseadas na fraternidade, no respeito ao outro, na justiça e no perdão. O ódio, a vingança e a justiça pelas próprias mãos não são respostas; ao contrário, agravam ainda mais a violência. Compartilhar a paz recebida, a começar das famílias e das redes sociais, é um belo presente de páscoa que nada custa para oferecer.

A construção da paz é tarefa coletiva. Não se celebra a páscoa isoladamente, mas em comunidade ou, ao menos, com familiares e amigos. Não se alcança a paz cada um por si. O esforço de cada um é sempre muito necessário, pois há muito a ser feito por cada um nos ambientes em que vive para superar a agressividade e o ódio. Contudo, a superação da violência, pela sua complexidade e caráter social, exige iniciativas de caráter comunitário e sociopolítico. Os poderes públicos desempenham papel fundamental para promover a segurança pública, o combate à impunidade e a justiça social.

Jamais desista da paz. Seja instrumento de reconciliação e de paz. O dom da paz do Ressuscitado seja o presente maior a ser acolhido e partilhado generosamente nesta Páscoa.

O Brasil voltou!

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Neste 10 de abril, meu 3º mandato como presidente chega aos 100 dias, período curto se comparado aos 1.460 dias de trabalho para os quais fui eleito. Ainda assim, foram suficientes para revertermos um cenário estarrecedor, identificado por quase mil especialistas dos grupos de transição. Os problemas herdados eram tantos que o termo "Reconstrução" foi incorporado ao nosso slogan, precedido de outra palavra chave: "União".

Trabalhamos incansavelmente para devolver dignidade e qualidade de vida ao povo, em especial às 33 milhões de vítimas da fome. O Bolsa Família voltou mais forte, com valores adicionais para crianças e adolescentes. Mais de 21 milhões de famílias já receberam novos benefícios. Só na Bahia, 2,56 milhões de famílias foram pagas em março, 740 mil tiveram o adicional de R$ 150 para cada criança de até 6 anos.

Valores do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), congelados há seis anos, tiveram reajuste médio de 36%. Reativamos o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), bom para pequenos produtores rurais e para quem mais precisa de comida na mesa. Retomamos a Faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida, para famílias de baixa renda.

Na Saúde, recriamos o Mais Médicos, com 15 mil vagas nas cidades mais necessitadas. Na Bahia, 303 profissionais em 170 municípios, 28 vagas em Terras Indígenas. Lançamos o Movimento Nacional pela Vacinação, contra danos do negacionismo, investimos na redução emergencial das filas para consultas, exames e cirurgias eletivas no SUS.

Criamos e trouxemos de volta ministérios importantes: Igualdade Racial, das Mulheres, MinC, dos Povos Indígenas (com reorganização da Funai). Reestabelecemos o Plano de Ação para Prevenção e Enfrentamento do Desmatamento na Amazônia, enfrentamos o genocídio dos Yanomami e acabamos com a liberação descontrolada de armas.

Na economia, formulamos marco fiscal realista e responsável, com equilíbrio das contas e pobres no orçamento. Retomamos investimento em infraestrutura: R$ 23 bilhões só este ano, mais que o total dos últimos quatro anos, reativando 14 mil obras paralisadas – 307 de creches e escolas públicas na Bahia.

Enfrentamos calamidades, dialogamos com prefeitos, governadores, parlamentares e sociedade, harmonizando instituições com defesa intransigente da democracia e direitos humanos. Deixamos de ser pária internacional, retomando política externa ativa e altiva. Governar é lidar com urgências, ao tempo que criamos bases para um futuro melhor. Priorizamos o inadiável para fazer o possível e alcançar sonhos que hoje podem parecer impossíveis. Nos 1.360 dias à frente, seguiremos firmes na construção de um País mais desenvolvido, justo e soberano, com paz, harmonia e oportunidades para todos.

O Brasil voltou.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra *(in memoriam)*: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-.8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

RIO SENA Homens armados fazem mulher e crianças reféns no bairro
www.atarde.com.br/salvador

MEDICINA Remodelado, programa tem hoje 793 vagas ocupadas, e os profissionais distribuídos em 281 municípios

Cubanos celebram a volta do Mais Médicos

PRISCILA DÓREA

Sete anos após ter se formado em medicina pela Universidade de Ciencias Médicas de Guantánamo (UCM), Yureixy Rill Soto, de Cuba, viu no Programa Mais Médicos (PMM) uma oportunidade que deveria abraçar. “Para mim é um privilégio trabalhar no Brasil e para o bem estar da população brasileira. Sou estrangeiro e sinto isso. E imagino que os próprios brasileiros sentem aquela vontade, aquele desejo de fazer tudo de bom pela população carente do Brasil”, conta ele.

A primeira vez que Yureixy entrou no PMM foi em 2017, quando cumpriu os dois anos do contrato no interior da Bahia. Em 2019, ele voltou para Cuba, mas retornou ao Brasil no mesmo ano, para mais uma vez trabalhar pelo programa. Então veio a pandemia, e Yureixy foi para a linha de frente, realizando visitas domiciliares junto a outros profissionais do PMM. Com o arrefecimento da pandemia, o médico voltou a atender pela atenção básica, dessa vez no Subúrbio Ferroviário de Salvador, onde está hoje.

Implantado em 2013 pela então presidenta Dilma Rousseff (PT) e conhecido por também contratar profissionais estrangeiros, o PMM foi criado para reforçar a atenção primária de saúde no SUS em municípios remotos. Em 2019, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criou o Médicos pelo Brasil (MpB), que iria substituir gradualmente o Mais Médicos, mas com as novas regras – em especial a não intermediação de Cuba no pagamento e a exigência da revalidação do diploma –, Cuba saiu do programa e mais de 8 mil médicos cubanos foram desvinculados.

Em março deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a volta do PMM, notícia que foi muito bem recebida por Yureixy, que afirma: o Mais Médicos é a chance de pessoas carentes que moram em cidades remotas têm de poderem ter acesso digno à saúde. “Nessas comunidades mais afastadas existe uma imensa carência de médicos, alguns lugares não têm nenhum ou o médico vai apenas uma vez na semana. É muito difícil. Então essa volta do Mais Médicos é muito importante e uma grande oportunidade”.

O governo federal retoma o Mais Médicos para o Brasil com 15 mil novas vagas. Até o final de 2023, serão 28 mil profissionais fixados em todo o país. De acordo com a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), o novo PMM tem como previsão abrir na Bahia 995 vagas. Atualmente, 793 vagas estão ocupadas – distribuídas em 281 municípios.

Em 2023, 332 contratos serão encerrados, o que resultará em um déficit de 534 profissionais médicos. O programa não poderia vir em melhor hora, não só para a Bahia, mas para toda a região Nordeste e Norte onde, de acordo com o estudo Demografia Médica no Brasil 2023 a região Norte tem 1,45 médicos por mil habitantes e a Nordeste 1,93, enquanto a média nacional é de 2,6 médicos a cada mil habitantes.

São muitas as vagas em localidades remotas e comunidades vulneráveis que não conseguimos preencher, aponta o diretor do Programa Mais Médicos do Estado da Bahia, Adalton Binas. “São áreas com pouca assistência, então o programa se faz bastante importante para melhorar a qualidade de atendimento, garantindo que cada pessoa tenha acesso à saúde e aos médicos. Por isso estamos muito contentes com essa retomada do PMM e a possibilidade de aumentar o número de pessoas atendidas e cuidadas”, afirma.

Mas mesmo para uma capital como Salvador o programa é importante, afirma a técnica da Atenção Primária à Saúde, Valéria Rabelo Oliveira de Freitas, pois mesmo na capital ainda há territórios vulneráveis. “A chegada dos profissionais contribuiu no cuidado e acolhimento das necessidades dos usuários no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Então a expansão de um programa de provimentos como o PMM só traz aspectos positivos ao município, pois mesmo tendo melhorado a oferta de médicos para área da família e comunidade, ainda temos lacunas que precisam ser preenchidas”, explica.

Retrocesso

Formado em medicina pela Universidade de Ciencias Medicas de Villa Clara (UCMVC) de Cuba, Alain López de Armas entrou no PMM em 2014, por motivos econômicos. “O meu salário seria muito maior que a remuneração do meu país de origem, mesmo que no fim nós tenhamos recebido aproximadamente apenas 25% do valor da bolsa. Em Cuba, não sabíamos o montante total que o governo receberia como intermediário, pois não havia transparência no contrato”, conta o médico.

Hoje, Alain trabalha na atenção básica, urgência e emergência pelo Médicos Pelo Brasil, em Mundo Novo (a cerca de 240 km de Salvador), e acredita que o novo PMM é um retrocesso em comparação ao MpB. “Ainda estamos aguardando o edital para mais detalhes, mas de tudo que já foi divulgado, ficou evidente que não haverá garantia de fixação dos profissionais e, consequentemente, não resolverá a longo prazo os problemas na atenção básica. O tempo de vínculo passou de três para quatro anos e pode ser prorrogado, mas sempre como bolsista, sem CLT. Serão oito anos como bolsista, mas e depois?”, questiona.

Hoje, o Médicos Pelo Brasil oferece permanência indefinida, com vínculo CLT e plano de carreira com incentivo para permanência, explica Alain. “Um bom benefício anunciado pelo novo Mais Médicos são os descontos para os que foram formados pelo FIES, mas continua sendo um benefício temporário. Na minha opinião como profissional, o Mais Médicos vai ser um vínculo transitório que os médicos vão procurar até se especializarem ou conseguirem outro emprego. Enquanto o Médicos Pelo Brasil pode ser opção de carreira na atenção básica”, afirma.

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2020, o clínico geral Vitor Daniel Vieira Zuba entrou no PMM durante a pandemia. Hoje, ainda pelo PMM, ele trabalha na atenção básica em Nazaré das Farinhas (cerca de 80km de Salvador) e conta que uma das grandes vantagens do programa é a segurança de um emprego em que o médico tem uma remuneração em dia garantida, pois um grande problema hoje na saúde pública é o não pagamento em dia. Ou mesmo calotes na rede privada.

Vitor aponta que é muito importante que o programa continue provendo assistência à população mais carente de regiões afastadas, mas assim como Alain, acha que o novo formato vai contra as boas ideias no MpB. “Principalmente quanto à oportunidade de ter um plano de carreira, o que não é oferecido no PMM. Um médico que tem um plano de carreira e estabilidade de emprego, certamente irá se fixar no município e continuar atuando neste local. O que é muito importante, pois um dos fundamentos de saúde e família é criar este vínculo com a comunidade para explorar a fundo as demandas da população atendida pela unidade de saúde”, explica o médico.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Yureixy entrou no PMM pela 1ª vez em 2017

Divulgação

Alain López acha que PMM é retrocesso em comparação ao MpB

Acervo Pessoal

Valéria destaca a importância do PMM para as áreas mais carentes da capital

Governo Federal retoma Mais Médicos para o Brasil com 15 mil novas vagas. Até o final de 2023, serão 28 mil profissionais

De acordo com a Sesab, novo PMM tem como previsão abrir na Bahia 995 vagas. Hoje, 793 vagas estão ocupadas – distribuídas em 281 municípios

Presidente da UPB destaca a importância do programa

A retomada do Programa Mais Médicos é de fundamental importância, aponta o presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB) e prefeito de Belo Campo, José Henrique Tigre (Quinho), haja vista que muitos municípios do Brasil ainda têm dificuldade de acesso a estes profissionais, bem como a condição de remunerá-los. “Portanto eu vejo com muita alegria e satisfação a retomada desse importante programa”, afirma.

Para além da importância que é garantir que todas as pessoas tenham acesso a profissionais médicos – o que é muito importante para desenvolver tanto na questão sanitária, quanto epidemiológica e outras ações que evitam o agravamento de doenças, como a diabetes e a pressão alta –, com o PMM as prefeituras vão poder ampliar a cobertura da estratégia de saúde da família e solucionar um problema grave que é a fixação de profissionais no interior do estado, em municípios pobres e mais isolados.

Com o programa as prefeituras vão poder ampliar a cobertura da estratégia de saúde da família

“Nessas localidades a baixa oferta acaba elevando o custo com esses profissionais e a prefeitura consequentemente arca com um valor para complementar o que é repassado pelo Governo Federal através do Programa de Saúde da Família. Na modalidade do programa, o profissional recebe uma bolsa diretamente do Ministério da Saúde. Alguns municípios não encontram mesmo profissionais, às vezes o mesmo médico atende três municípios da região para suprir essa carência. No programa, o profissional fica à disposição do município por um tempo maior e tem a oportunidade de fazer um acompanhamento mais próximo da população”, explica Quinho.

TRADIÇÃO Esforço de moradores e comerciantes de cada bairro é essencial para realização de manifestações populares

Comunidades mantêm Queima de Judas

PRISCILA DÓREA

Ainda que a Queima de Judas seja mais comum em cidades do interior, muitos são os bairros de Salvador que continuam com a tradição que vem acompanhada de brincadeiras e muita alegria. E um desses bairros que, à meia-noite de ontem assistiram o Judas girar e pegar fogo, foi o Alto do Cabrito. A arrumação começou cedo, e o tronco onde o boneco seria erguido já estava hasteado na Praça do Dique no início da tarde. Logo atrás dele estava o desafiador pau-de-sebo e o carro da banda já arrumava seus equipamentos ao redor das estrelas do Sábado de Aleluia.

“A Praça do Dique estava precisando de movimento e alguns moradores me pediram para fazer algo, então sentei, elaborei tudo. A verdade é que foi difícil organizar, porque temos pouco recurso, então foi quase um milagre. Por isso só tenho a agradecer aos barraqueiros daqui, e a toda comunidade que abraçou e contribuiu”, conta a produtora de eventos Rita Batista, organizadora da Queima de Judas.

Uendel Galter/ Ag. A TARDE

Produtora de eventos Rita Batista enfrentou dificuldades na organização da Queima de Judas no Alto do Cabrito

Para comprar o que era necessário - em especial o boneco do Judas, que custou R$ 350 -, foi feita uma vaquinha entre os barraqueiros, enquanto outras pessoas, essas ligadas a política, contribuíram com dinheiro e a contratação da banda. “Mas a gente sabe que isso deveria ser feito pelos órgãos públicos, afinal eles têm a máquina mão, porém, eles não estão nem aí. A comunidade se uniu e fez acontecer do jeito que dava”, aponta a produtora.

Produção

Morador da região e proprietário do Churrasquinho do Tchaba, Givaldo Souza de Menezes - o Tchaba -, conta que essa é a primeira vez que a Queima do Judas acontece dessa forma mais elaborada e festeira na comunidade. “Vamos ter não só o boneco do Judas para queimar, mas também pau-de-sebo e banda ao vivo. Não é só o pessoal do comércio que agradece esse movimento, mas também a comunidade, que se uniu para organizar tudo”.

Moradora da região e autônoma, Jeane Magalhães afirma que está sendo ótimo o número de eventos crescerem no bairro. “Anima mais a comunidade, né? Une mais os moradores e os vizinhos, já que todos trabalham juntos para fazer as coisas funcionarem”.

No Alto do Cabrito, a competição para subir no pau-de-sebo, hoje, às 11h, promete ser acirrada, mas tem se tornado comum que as brincadeiras que aconteciam antes e depois da Queima de Judas, sejam deixadas de lado. “Tentamos manter a tradição viva, não só a queima do boneco de Judas, mas também as brincadeiras que acontecem ao redor disso. Mas é muito difícil”, lamenta o aposentado Fernando Dias da Encarnação Filho.

Junto ao sócio Jean Neiva, Fernando segue o legado do famoso Florentino Fogueteiro - que faleceu em maio de 2006, aos 86 anos -, vizinho deles e que os ensinou quando ainda eram crianças a arte e a técnica por trás dos bonecos de Judas, assim como as tradições da festa. “Não é mais em todo lugar que a gente vê uma organização para garantir que as brincadeiras aconteçam. Seja o pau-de-sebo, o quebra pote ou a corrida de ovo na colher. A gente faz de tudo para manter a tradição viva, mas não tem sido fácil”.

DIA MUNDIAL

Índice de casos de câncer tem registrado aumento em jovens

LÍVIA OLIVEIRA*

Comemorado no dia 8 de abril, o Dia Mundial de Combate ao Câncer promove conscientização e estimula a prevenção e diagnóstico precoce da doença. Mas há um cenário que chama atenção dos oncologistas que é a incidência maior de casos em pessoas jovens.

“Eu tinha 31 anos quando recebi o diagnóstico, e foi um baque muito grande. Foi assustador, porque foi muito agressivo e rápido”, é o que conta Greice Campos, 33 anos. Quando foi diagnosticada com câncer de mama em janeiro de 2022, a engenheira de produção estava acompanhando o crescimento de um nódulo. Ela já tinha o costume de fazer consulta anual ou semestralmente com mastologista, já que sempre teve nódulos na mama, mas era apenas uma predisposição, nenhuma característica maligna. Além disso, já tinha feito teste genético e não tinha identificado nenhuma mutação.

“A primeira etapa foi a mastectomia, fiquei afastada das minhas atividades para a recuperação e logo depois comecei com a quimioterapia”, Greice relata.

No período em que estava fazendo tratamento, também teve acompanhamento psicológico e fisioterapeuta, como pilates e atividades mais leves. Em Setembro do ano passado ela concluiu o tratamento, somando 16 sessões de quimioterapia e 15 de radioterapia. Agora faz acompanhamento de remissão a cada 4 meses.

“Durante o tratamento foi crucial minha rede de apoio. Em cada quimioterapia eu era acompanhada por um amigo diferente, para me ajudar nesse processo e tornar o ambiente menos pesado possível”, ela conta.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), a estimativa para o triênio de 2023 a 2025 é que ocorrerão 704 mil casos novos de câncer. Além disso, o tumor maligno que mais ocorre no Brasil é o de pele não melanoma (31,3%), seguido pelos de mama feminina (10,5%), próstata (10,2%), cólon e reto (6,5%), pulmão (4,6%) e estômago (3,1%).

Raphael Muller / Ag. A TARDE

Greice Campos foi diagnosticada aos 31 anos

Augusto Mota, coordenador do Serviço de Urologia Oncológica da Clínica AMO, explica que um dos motivos para o aumento na população jovem é a revisão da faixa etária nas estatísticas dos últimos anos, que passou a caracterizar como sendo de 15 a 39 anos de idade.

“Outro fator é que a população de jovens está aumentando. A humanidade alcançou 8 bilhões de pessoas em novembro do ano passado, e desses 8 bilhões, 1,2 bilhão são jovens”, conta Augusto Mota.

Os tumores que ocorrem com mais frequência nos jovens são leucemia, alguns tipos de linfoma, câncer de testículo. Atualmente, os tipos que estão tendo aumento de casos são os cânceres de tireóide, cólon e reto, útero e rim. "Nenhum outro tumor consegue chegar perto do aumento do número de casos do câncer de tireóide nos jovens", o oncologista explica.

Augusto indica buscar a cartilha no site da Organização Mundial da Saúde (OMS), para saber o que precisa ser feito para reduzir o risco de ter câncer ao longo da vida.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Laís Santos Ribeiro faleceu no Hospital da Mulher, 29 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Edelzuita rodrigues Soares dos Santos faleceu no Hospital Municipal, 45 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Lícia Marise Lopes faleceu no Hospital Aliança, 88 anos, solteira, natural de Nazaré-BA

Alan Nilton Ribeiro de Sá faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 54 anos, casado, natural de Salvador-BA

Lígia Maria Amorim Gomes Santos faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 59 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Maria Lúcia Neves de Barros faleceu no Hospital Santo Antônio, 72 anos, casada, natural de Salvador-BA

Antônio de Araújo faleceu m residência, 86 anos, casado, natural de Catu-BA

Clóves Marques dos Santos faleceu na UPA do Cabula, 68 anos, casado, natural de São Felipe-BA

Alfredo Osório Ferreira da Costa faleceu no Hospital da Bahia, 85 anos, casado, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Jackson Ramos, 86 anos, faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio LTDA, 86 anos

Daniel Santos Ferreira, 37 anos, faleceu no Hospital Municipal DANIEL SANTOS FERREIRA

Judite Cruz Godinho, 62 anos, faleceu no Hospital Aristides Maltez

Caetana Duarte dos Santos, 83 anos, faleceu no Hospital da Bahia

Rosenilda dos Prazeres Santana, 53 anos, faleceu em residência

João Maria do Espírito Santo Costa, 71 anos, faleceu no Hospital Geral Roberto Santos

Elizabete dos Santos, 71 anos, faleceu no Hospital Aristides Maltez

Ana Maria de Jesus Santos, 88 anos, faleceu no Hospital Professor Carvalho Luz

Antônia almeida Serafim, 53 anos, faleceu no Hotel Santiago

Carlos César Neves Santos, 64 anos, faleceu no Hospital Geral do Estado

Noah Monteiro Vilaça de Carvalho, 11 meses, faleceu no Hospital Jorge Valente

JARDIM DA SAUDADE

Sebastiana de Oliveira Silva faleceu no Hospital Aristides Maltez, 48 anos, dona de casa, solteira, natural de Maraú-BA

José Leo Lavigne faleceu em residência, 101 anos, médico, viúvo, natural de Salvador-BA

Raimunda Rodrigues dos Santos faleceu no Hospital São Rafael, 80 anos, dona de casa, viúva, natural de Santo Amaro-BA

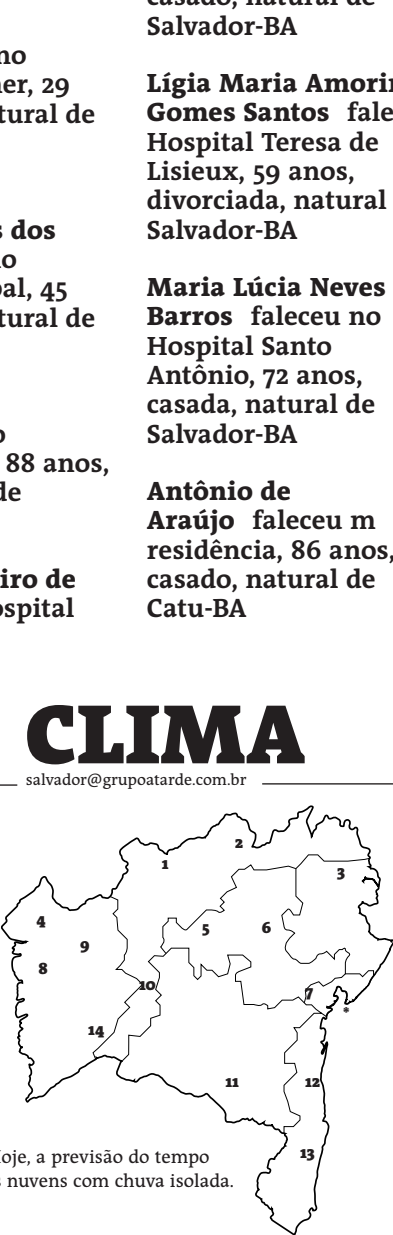
João Maria de Barros Vilas Boas faleceu no Hospital Aristides Maltez, 85 anos, engenheiro, casado

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 23° 29°

SALVADOR AMANHÃ 23° 30°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital é de muitas nuvens com chuva isolada.

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	23°	33°
2 JUAZEIRO	20°	33°
3 PAULO AFONSO	21°	33°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	20°	31°
5 IRECÊ	20°	33°
6 JACOBINA	20°	32°
7 FEIRA DE SANTANA	22°	31°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	21°	30°
9 BARREIRAS	20°	31°
10 BOM JESUS DA LAPA	23°	37°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	18°	35°
12 ILHÉUS	22°	32°
13 PORTO SEGURO	24°	33°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	22°	35°

HOJE		
Alta	05h31	2,3m
Baixa	11h34	0,4m
Alta	18h01	2,2m
Baixa	23h58	0,6m

AMANHÃ		
Alta	06h15	2,1m
Baixa	12h19	0,5m
Alta	18h51	2,0m
-------	------	------

TERÇA-FEIRA		
Baixa	0h45	0,8m
Alta	07h09	2,0m
Baixa	13h14	0,6m
Alta	19h57	1,9m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	17°	28°
Curitiba	16°	23°
Natal	23°	30°
J. Pessoa	24°	31°
Rio	21°	26°
Recife	25°	31°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	8°	17°
H. Kong	18°	22°
Quebec	-2°	6°
Barcelona	9°	19°
Moscou	4°	13°
Luanda	26°	31°

CHEIA ATÉ 12/04 · MINGUANTE 13 A 19/04 · NOVA 20 A 26/04 · CRESCENTE 27/04 A 4/05

NASCENTE 5h40 · POENTE 17h34

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

POLÍTICA

PROPOSTA Gastos obrigatórios do governo terão nova regra
atarde.com.br/politica

CHINA Governador Jerônimo Rodrigues visitou sede da Dahua e afirmou que deseja firmar parceria para criação de centro de pesquisa e cooperação técnica.

Governo quer fechar acordo para centro de pesquisa

DA REDAÇÃO

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, visitou ontem em Hangzhou, na China, a sede da empresa onde conheceu um conjunto de soluções para cidades digitais, com câmeras inteligentes, leitos hospitalares conectados em tecnologia 5G, salas de aula interativas, sistemas de governança integrados e soluções modernas que permitem melhorar serviços públicos e reduzir gastos.

Aliando equipamentos de última geração e softwares adaptados às realidades locais, a Dahua consegue promover a conexão das informações de diversos órgãos e áreas, como por exemplo, Fazenda, Trânsito, Meio Ambiente, Segurança Pública, Educação e Saúde, promovendo eficiência e qualidade na oferta de serviços.

Jerônimo apresentou ao CEO da empresa, Jason Zhao, o desejo de estabelecer uma parceria que vá além da aquisição da tecnologia e passe também pela instalação, na Bahia, de um centro para realizar pesquisa e inovação e cooperação técnica.

Daniel Senna/ GOVBA

Governador Jerônimo visitou sede da empresa Dahua Technology, em Hangzhou

Nova parceria

"Oferecemos apoio para o que for preciso e necessário, e vamos aguardar a visita deles para nos reunirmos e podermos, então, firmar esta parceria. Eles já atuaram na Bahia, e esperamos contar novamente com todo esse conhecimento e serviço qualificado da empresa. Visitamos o show room deles hoje, e, realmente, é um espetáculo, com uma diversidade tecnológica muito grande", afirmou o governador.

A Dahua foi a fornecedora da tecnologia usada para detectar a temperatura de quem circulava nas estações do Metrô de Salvador, durante a pandemia da Covid-19, o que ajudou a identificar pessoas com sintomas da doença.

Solução Dahua media a temperatura de quem circulava no Metrô de Salvador

Ainda na reunião deste sábado, um dos destaques apresentados pela empresa são os equipamentos de segurança pública que permitem comunicação policial eficiente, monitoramento aéreo com reconhecimento facial e fiscalização de áreas remotas sem necessidade de presença humana.

Na área de educação, os quadros inteligentes e salas interativas possibilitam o uso de aplicativos de celulares para potencializar o aprendizado em sala de aula e fora dela.

Interessada na parceria com o Estado, a Dahua se comprometeu a realizar estudos para uso da tecnologia, de forma a atender às peculiaridades da Bahia, e desenvolver propostas para instalação de laboratórios em universidades baianas.

EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Abertura para diálogo marca 100 dias de governo

ANDREIA VERDÉLIO
Agência Brasil, Brasília

A valorização de pesquisadores, o reajuste da merenda escolar e a abertura de diálogo com a sociedade civil organizada e entidades científicas marcaram os primeiros 100 dias da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na educação e na ciência e tecnologia. Na avaliação de especialistas, entretanto, diante da descontinuidade de políticas nessas áreas nos últimos anos, ainda há muito o que avançar.

Para a professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) Catarina de Almeida Santos, no campo da educação, os primeiros 100 dias do governo estão aquém daquilo que a sociedade que debate o tema esperava. Segundo ela, apesar de ações pontuais importantes como o reajuste da merenda, os repasses para obras e os grupos de trabalho, o Ministério da Educação (MEC) já poderia ter apresentado políticas fundantes e essenciais para o setor.

Na ciência e tecnologia, o presidente da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), Vinícius Soares, avalia que houve uma "virada de chave grande" do governo passado para o atual, especialmente em relação ao diálogo com a comunidade científica e entidades acadêmicas, além das proposições na área. Ele destacou o reajuste das bolsas de pesquisa. "Para nós, é uma pauta muito cara e ter o presidente da República anunciando esse reajuste das bolsas, em menos de 100 dias do governo, é muito simbólico. Mostra que tem compromisso com a ciência"

EX-MINISTRO

Advogado de Torres nega delação premiada

DA REDAÇÃO

O advogado do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que está preso acusado de facilitação dos atos golpistas do 8 de janeiro aos Três Poderes, disse que o mesmo "não tem nada para revelar". A declaração foi dada em publicação deste sábado, 8.

A afirmação foi feita após informações darem conta de que o ex-ministro iria fazer uma delação premiada contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"O ex-ministro Anderson Torres não tem nada a revelar. [...]. O Supremo agiu certo ao dar um basta na escalada de violência, mas vamos provar que o Anderson não tem nenhuma ligação com as manifestações de 8 de janeiro", disse Eumar Novacki, em entrevista para a Veja.

Anderson Torres está preso há quase 90 dias. E a defesa afirma que o mesmo tem enfrentado "problemas de saúde". O ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal e ex-ministro da Justiça do governo Jair Bolsonaro, Anderson Torres, conseguiu autorização da Polícia Militar do Distrito Federal para trabalhar com "serviços gerais" e estudar na sede do Batalhão de Aviação Operacional da PM, no Guará. Torres está preso no Batalhão desde o dia 14 de janeiro.

Torres conseguiu autorização para trabalhar com "serviços gerais"

CHUVAS

Lula está no Maranhão para acompanhar socorro a vítimas

DANIELLA ALMEIDA
Agência Brasil, Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai sobrevoar, na manhã de hoje, a região de Trizidela do Vale, no Maranhão, a mais atingida pelas fortes chuvas que caíram nos últimos dias. Lula e ministros vão ver de perto a situação dos municípios afetados e se colocar à disposição para dar o apoio federal às ações de resposta e de atendimento à população impactada pelos eventos extremos.

A comitiva presidencial será composta pelos ministros da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino; da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha; da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; Paulo Pimenta; Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Goés; e do Trabalho e Previdência, Luiz Marinho. O sobrevoo do presidente da República será feito na companhia do governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB).

Após o sobrevoo, o presidente Lula falará com a imprensa no aeroporto de Bacabal, no Maranhão. No fim de março, outra comitiva do Governo Federal sobrevoou áreas atingidas por chuvas intensas no Maranhão.

O governo do Maranhão já decretou a situação de emergência de 64 municípios maranhenses, devido às inundações. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros do Estado do Maranhão, cerca de 35.900 famílias foram afetadas pela elevação das águas.

Emergência

Ao menos 7,7 mil pessoas estão desabrigadas ou desalojadas. Desde março, seis mortes foram registradas por causa das fortes chuvas, que não param.

Em todo o estado, nove rios, além de riachos e açudes, transbordaram. Comunidades inteiras estão isoladas. Em algumas cidades, a situação é ainda mais grave, como Buriticupu, em estado de calamidade pública.

O município, que fica a 395km de São Luís, com cerca de 72 mil habitantes, é assolado por voçorocas, fenômeno geológico que cria crateras gigantes. Segundo as autoridades maranhenses, algumas fendas chegam a medir 600 metros de extensão e 70 de profundidade.

Outro caso de gravidade é o de Alto Alegre do Pindaré, a 220km da capital São Luís. O município está debaixo d'água e ficou isolado após as chuvas. A rodovia estadual que dá acesso à cidade, a MA-119, está completamente alagada.

O Rio Pindaré, que corta a cidade, subiu mais de sete metros, com as chuvas. Ao todo, 450 famílias estão desabrigadas no município. Para se locomover pelas ruas de Alto Alegre do Pindaré, os moradores têm usado canoas e barcos improvisados.

Ajuda humanitária

A Defesa Civil do estado segue monitorando os casos e os danos causados à população por conta do período chuvoso.

Equipes do corpo de bombeiros, prefeituras e órgãos estaduais atuam na operação para prestar socorro às vítimas, principalmente no interior do Maranhão. Segundo o último levantamento, foram enviados 34 mil litros de água, 21 mil cestas básicas e 3.450 colchões para atender os desabrigados.

De acordo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o volume acumulado de chuva ultrapassou 100mm, em diversas áreas do Maranhão, neste feriado de Páscoa. Volume parecido de chuvas deve cair nos estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Ceará, e pode causar os chamados eventos extremos.

ANTIDEMOCRÁTICOS Empresários envolvidos nos atos estariam 'fugindo'

CPI pretende judicializar a intimação dos suspeitos

DA REDAÇÃO

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos atos antidemocráticos do 8 de janeiro, da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), vai judicializar a intimação de dois empresários suspeitos de financiar os ataques golpistas. As informações são do site Metrópoles.

Os deputados distritais tentaram, desde segunda-feira, 2, intimar os empresários para depor na CPI. Adauto Lucio de Mesquita e Jovenci Xavier de Andrade são investigados por supostas doações para os acampamentos golpistas.

"Fugindo"

Os policiais legislativos responsáveis por entregar as intimações tentaram encontrar os empresários em casa e em seus estabelecimentos, mas não tiveram sucesso. A suspeita é que os investigados, que também fizeram doações para a campanha do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), estão "fugindo" da intimação pessoal.

Conforme manda a lei, caso recebam a intimação pessoalmente e não possam participar do processo, os empresários suspeitos de transferir dinheiro para contas bancárias dos golpistas, precisam se justificar. De acordo com as investigações, Mesquita e Andrade teriam transferido dinheiro para contas dos golpistas e arcado com os custos do transporte que levou os vândalos à Esplanada dos Ministérios no dia do ataque.

Empresários, Adauto Lucio de Mesquita e Jovenci Xavier de Andrade são investigados por supostas doações para os acampamentos golpistas

Ton Molina/ AFP

Empresários suspeitos de financiar atos de vandalismo foram convocados pela CPI e precisam se justificar

DISCÓRDIA

Governo Lula tem 'dor de cabeça' com ministros

DA REDAÇÃO

O governo Lula (PT) teve momentos de 'dor de cabeça' com ministros nos cem primeiros dias, com casos que envolveram até a desautorização dos parlamentares pelo líder petista. As informações foram divulgadas ontem pelo jornal Folha de S. Paulo. Nas ocasiões em que não foi o presidente responsável pelo 'embate' direto, algum membro do Palácio ficou com a responsabilidade de garantir que alguma tomada de decisão de um ministro fosse contestada.

O episódio recente envolveu o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia), que foi desautorizado por Lula de fazer uma nova política de preços na Petrobras.

Petrobras

Silveira tinha dito na última quarta-feira, que a empresa adotaria o modelo de preço de competitividade interna (PCI), que possibilitaria a queda de preço do diesel em até R$ 0,25 por litro. No entanto, um dia depois, Lula disse que foi pego de surpresa e fez o ministro recuar da decisão.

O petista disse que o governo vai fazer alterações na política de preços da estatal, mas cada passo será dado após a sua aprovação. Afirmação foi feita após investidores ficarem 'desgostosos' com o anúncio do titular da pasta de Minas e Energia.

Dos 37 ministros de Lula, 9 são ex-governadores, a exemplo do ex-gestor da Bahia, Rui Costa (PT), que hoje ocupa a Casa Civil. E o fato das políticas públicas precisarem ser subordinadas ao ex-governador baiano também estaria causando estresse, ainda segundo interlocutores ouvidos pela publicação.

O desafio estaria relacionado com o fato de muitos tomarem decisões sem a necessidade de um aval, a exemplo daquele que precisa ser dado por Lula, quando eram governadores.

Episódio envolveu o ministro Alexandre Silveira, desautorizado por Lula sobre política de preços na Petrobras

Olga Leiria / Ag. A Tarde/ 28.09.2022

Bancada do PT quer realizar uma sessão solene para "desenvolvedores" da urna

CÂMARA

Deputados petistas querem homenagear urna eletrônica

DA REDAÇÃO

A bancada de parlamentares petistas na Câmara dos Deputados quer realizar uma sessão solene para homenagear os "desenvolvedores e apoiadores" da urna eletrônica, principal alvo de críticas por parte de bolsonaristas e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Justificativa

De acordo com o colunista do Metrópoles, Igor Gadelha, a proposta para realizar a sessão foi protocolada pelo deputado Alencar Santana (PT-SP) e tem, inclusive, o apoio do líder do partido na Casa, Zeca Dirceu (PT-PR).

Como justificativa para a sessão, os petistas dizem que os apoiadores e desenvolvedores da urna "contribuíram para o fortalecimento da nossa democracia", especialmente após as dúvidas levantadas por Bolsonaro.

Dentre os nomes que, segundo os deputados disseram ao colunista, teriam participado do desenvolvimento da urna, está o ministro do STF, Gilmar Mendes, e o ex-ministro Carlos Velloso, que comandou o TSE na época da implementação do voto eletrônico.

Proposta para sessão foi protocolada por Alencar Santana (PT-SP)

PRÊMIO CAMÕES

Lula vai à premiação de Chico em Portugal

DA REDAÇÃO

O presidente Lula (PT) participará de uma premiação que será dada ao músico Chico Buarque, em evento que acontecerá em Portugal, no dia 24 de abril.

Chico Buarque vai receber o Prêmio Camões, que foi instituído pelos governos de Portugal e do Brasil em 1998, visando estreitar a conexão cultural entre os países de língua portuguesa e garantir a manutenção da literatura. O espaço escolhido para a premiação foi o Palácio Nacional de Queluz. E o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo, deve recepcionar o músico e o atual chefe do Executivo brasileiro.

Chico Buarque foi anunciado como o nome para a premiação em 2019. Mas ex-presidente Jair Bolsonaro se negou a assinar o diploma para a entrega do prêmio, na ocasião. O músico é rival do ex-presidente e do bolsonarismo.

Ex-presidente Jair Bolsonaro se negou a assinar o diploma

CURTAS

TRE multa Nikolas Ferreira por fake news

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que foi o mais votado do Brasil na última eleição, foi condenado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) por propagar fake news contra o deputado Kim Kataguiri (União-SP). Nikolas terá que pagar uma multa de R$ 5.320,50 por ter associado o parlamentar à prática de 'rachadinha' e divulgação de notícia falsa durante as eleições do ano passado. A decisão proferida pelo TRE-SP estabeleceu que o deputado Nikolas deixou de se manifestar sobre o descumprimento da ordem. Nikolas teria de ter permitido direito de resposta em suas redes sociais a Kim, o que não ocorreu.

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Na mineração a Bahia vai quase bem. Falta andar nos trilhos

Dizem que a mineração é a mais agressiva das atividades humanas. Em busca do alvo, sempre se lasca a terra e suas rochas. Mas também é essencial. Do jeito que a sociedade é social e tecnologicamente configurada, como diria o poeta, minerais são fundamentais.

Antes e agora, o mais cobiçado dos minerais é o ouro, tido e havido como símbolo de força e poder. Não por acaso, Jacobina, no extremo norte da Chapada Diamantina, a grande produtora de ouro da Bahia e a líder da produção mineral no Estado, faz na Sexta Santa a *Caminhada da Luz*, uma romaria rumo à Serra do Cruzeiro.

Se a Bahia é o 1º do Brasil em ouro (36%), também lidera em cobre (19%) e níquel (13%), sem falar em outras preciosidades como quartzo e diamantes. Mas Antônio Carlos Tramm, o presidente da Companhia Bahiana de Pesquisas Minerais (CBPM) que se despede, apesar da bem sucedida passagem pelo setor, diz que isso vai mudar.

RESÍDUOS — Diz Tramm que a Bahia hoje é o 3º do país em produção mineral, atrás do Pará e de Minas Gerais, e que a Bahia em 2018 pesquisava, em análises de laboratório, 6 toneladas de terras por ano, em 2021 já foi 21 mil e ano passado 27 mil.

Nesse embalo, no norte do estado envolvendo os municípios de Campo Alegre de Lourdes, Remanso e Pilão Arcado, um nicho de 100 km com ferro, fosfato, níquel, vanádio, cobre e cobalto, uma fatia que vai reconfigurar o mapa da mineração baiana, hoje centrado em 11 municípios, entre eles Juazeiro, Brumado, Maracás, Itagibá e Jaguarari, além de Jacobina.

Site Jacobina Notícias / Divulgação

Jacobina com a Serra do Ouro: no topo da lista

Antônio Carlos Tramm se despede da CBPM

Ewerton Marcos / Mineração Caraíba - Divulgação

Mineração Caraíba, Jaguarari: a vida sob o chão

Tramm: "A mineração na Bahia vai bem, mas poderia ser melhor se nós tivéssemos ferrovias. Agora nós vamos ter que correr atrás dos trilhos"

Tramm faz duas ressalvas. Uma, na busca de minimizar os efeitos da agressividade mineral, os encontros para a discussão sobre o que fazer com os resíduos se sucedem. Noutra, ponta, se o cenário que se vislumbra para o futuro é positivo, esbarra num grande entrave que a Bahia enfrenta, o abandono da malha ferroviária da Ferrovia Centro Atlântica, administrada pela VLI, mais de mil quilômetros, completamente abandonada.

— Alguns não gostam, mas é isso aí. O descaso com as ferrovias baianas nos dá um enorme prejuízo. Não dá para tirar minério daqui e exportar lá pelo Ceará.

FIOL — Todavia, Tramm alerta que a Fiol está vindo aí. Logo de cara, bota Caetité, com a exploração do ferro pela Bamin, no mapa. O Porto Sul, em Ilhéus, será o desaguadouro também do que virá ao longo dos 600 quilômetros entre Ilhéus e Caetité e os mais de 500 entre Caetité e o oeste baiano.

Seja como for, convém lembrar que tanto em Caetité com as ametistas como em Campo Formoso com as esmeraldas, os sucessores de Tramm vão ter muito mais o que fazer.

POLÍTICA COM VATAPÁ

Eleitor fiel

Essa quem conta é a jornalista Cleidiana Ramos, honra e Glória de Iaçu, onde o pai, Pacífico Ramos, foi prefeito.

Farmacêutico do tempo em que o dono da farmácia atuava como médico, associado ao estilo Irmã Dulce, tipo que fazia o bem a Deus e o mundo sem distinção, Manoel Pinto Santana, o Nenzinho, virou lenda popular dos anos 50 do século passado até 1990, quando morreu.

Figura queridíssima, prefeito cassado pela ditadura em 1964, depois várias vezes vereador, via nos seus palanques apaixonadas declarações de amor dos seus cabos eleitorais.

Lá um dia, num palanque, iria falar Sêo Argemiro, fã incondicional. Destrinchou todas as virtudes de Nenzinho e para declarar as razões do seu apoio e voto, deu um exemplo doméstico:

— Quando minha mulher esteve doente, em cima da cama, Nenzinho dia e noite estava lá. E não saia de cima dela. Ela sentia uma dor, Nenzinho em cima, começava a chorar, Nenzinho em cima. O homem é Nenzinho, amigo!!

A praça foi ao delírio.

papo Pet

Denisse Salazar / Ag. A TARDE / 26.1.2023

“Eles podem apresentar vômitos, diarreia, excitação, taquicardia, convulsões e até o óbito ao ingerir chocolate”

PALOMA SANTANA, médica veterinária

NUTRIÇÃO Cacau contém substância altamente tóxica para cães e gatos capaz de gerar quadros graves de intoxiccação

Ingestão de chocolate pode levar animal de estimação à morte

HILCÉLIA FALCÃO

Não foi exatamente um ovo de Páscoa o vilão do mal estar que levou a beagle Mabel, 2 anos, a uma emergência veterinária. Mas o chocolate do biscoito recheado Oreo, devorado por ela após ter sido esquecido por uma criança no sofá, foi o motivo da intoxicação que a deixou 24 horas internada.

“Mabel comeu metade do pacote do Oreo e baixou hospital, com intoxicação”, conta a professora Mércia Pinto, tutora da beagle. Segundo a médica veterinária Paloma Santos Santana, que na ocasião prestou atendimento a Mabel, o cacau, que é a matéria prima do chocolate, é rico em teobromina, um composto psicoestimulante e tóxico para cães gatos.

“Por isso, com a ingestão, eles podem apresentar vômitos, diarreia, excitação, taquicardia, convulsões e até o óbito”, descreve Paloma. De acordo com a médica veterinária, quanto mais concentrado é o chocolate - por exemplo 70% cacau -, pior são esses efeitos neles.

No caso de Mabel, foi uma situação inesperada já que a tutora tem bastante cuidado em evitar alimentos tóxicos ao animal. “Usamos ração e proteína (ovo e frango) pois desde pequena não gosta de ração pura. Mas temos cuidado em oferecer o que ela pode comer”, explica Mércia, que avisa a todos que o cão não pode consumir nada além da ração.

Mas não é só o chocolate o vilão alimentar dos cães na Semana Santa. A comida baiana servida na ceia da Sexta-feira da Paixão em Salvador é outro “veneno” para a saúde do animal pois contêm dendê, cebola e alho. “Como o teor de gordura nos pratos como vatapá e moqueca são bem altos devido à quantidade de dendê, alguns pets podem desenvolver um quadro de pancreatite aguda”, alerta.

Arquivo pessoal

Mabel comeu biscoito de chocolate e foi internada

Açaí, carambola, uva, café, cebola, cebolinha e alho também são tóxicos

Carvão ativado

Zelo e rigor na alimentação do animal de estimação são importantes para evitar situações desagradáveis e quadros mais graves. A chow-chow Maya escapou por pouco de uma complicação maior por ter ingerido o chamado “mingau de cachorro”, alimento à base de farinha de mandioca e alho. Usado como remédio por algumas pessoas em Salvador para a falta de apetite, o mingau é bastante tóxico para cães. “Maya passou um tempinho doente, defecando e vomitando, sem comer nada e aí demos”, conta o autônomo Erick Cerqueira, tutor da cadelinha.

Ao ser atendida no consultório veterinário, exames indicaram - além da “doença do carrapato”, causa dos sintomas - intoxicação alimentar. Segundo Erick, a família costuma alimentar o animal com ração e comida natural. Só que os tutores não sabiam que o alho era tóxico aos cães. Alem disto, um outro problema recorrente é gerado pela convivência com crianças. “Aqui temos uma criança de quatro anos que costuma dar a ela tudo que come”, conta Erick que, após a orientação de Paloma, passou a ficar mais atento com os produtos que são tóxicos a Maya.

A dica dos veterinários é ter sempre em casa carvão ativado para os casos de ingestão acidental de venenos, alimentos ou plantas tóxicas. “O carvão ativado vai diminuir a absorção dessas substâncias tóxicas, o que dará um pouco mais de chance de sobreviver”, explica Paloma, que destaca a importância de evitar oferecer alimentos sem orientação médica. E se a ingestão de substância tóxica ocorrer, o recomendado é o de sempre: levar imediatamente ao veterinário.

Arquivo pessoal

A Chow-Chow Maya foi intoxicada após consumir alho do “mingau de cachorro”

DR. PET
[TIRA DÚVIDAS]

Veja como evitar intoxicação alimentar

Por que não posso dar chocolate ao meu animal de estimação?
O cacau é rico em teobromina, um composto psicoestimulante e tóxico para cães gatos.

O que devo fazer caso meu animal seja intoxicado por algum alimento como o chocolate?
Levar o animal imediatamente ao veterinário. Lá serão feitas todas as intervenções para cessar o efeito das toxinas.

Que outros alimentos tóxicos devem ser evitados?
Os mais comuns são açaí, carambola, uva, café, cebola, cebolinha, alho, papinha de bebê (ricos em cebola), "mingau de cachorro" (sopa de alho e farinha) e diversos chás, como o de louro, mate e preto.

A que outros riscos o animal é exposto ao ingerir alimentos que lhe fazem mal?
Nem toda intoxicação é aguda pois algumas substâncias tóxicas levam a alterações no fígado ou rins que só são percebidas depois de um tempo.

O que é importante saber antes de oferecer um alimento ao pet ?
Mesmo que o alimento não seja tóxico, é importante consultar o veterinário e verificar se o seu pet pode consumir já que existem algumas doenças que limitam os alimentos permitidos para o pet.

Existe algum medicamento que devo ter em casa para situações de emergência?
Sim. Carvão ativado, que deve ser ministrado assim que for constatada a intoxicação.

ADOTE UM AMIGO

Olga Leiria / Ag. A Tarde/19.11.21

O abandono dos animais é um problema de saúde pública

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDEREÇO: por medida de segurança, o endereço do abrigo não é divulgado. Para maiores informações entrem em contato pelo direct do @abpabahia oup elo e-mail adote@abpabahia.org.br

FONE: todas as informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) são fornecidas exclusivamente no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/ e nas redes sociais.

e-mail: adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA), que mantém o Abrigo São Francisco de Assis, foi fundada em 1949. A instituição é mantida por doações. Na pandemia, as adoções estão sendo feitas em duas etapas: primeira entrevista online e, após aprovação, entrevista presencial. As feiras de adoção acontecemaos domingo, das 9h às 13h, na Praça Ana Lúcia Magalhães (final de linha da Pituba).

DOCE LAR

ENDEREÇO: CIA-Aeroporto

FONE: (71) 99928-2889/99955-9581

e-mail: docelar10@hotmail.com

Fundada em 2001 por Constança Costa, a Doce Lar tem como objetivo ser moradia digna e agradável para animais abandonados ou vítimas de maus-tratos em Salvador. Na página no Instagram (@docelar10), há animais para adoção

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ENDEREÇO: www.procure1amigo.com.br, www.adotar.com.br e www.acheodono.com

FONE: Não divulgado

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

FONE: (71) (71)4104-0116

e-mail: animaisauumigos@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

Raphael Muller / Ag. A TARDE

Samuel, proprietário da marca Kings Stuffed Pizza, relata que já abriu três unidades e está no processo de abertura da quarta

MERCADO Com 7.073 operações, 4,2% do total nacional, Estado é destaque em franchising no Nordeste

Bahia vira polo para FRANQUIAS

JÚLIA ISABELA*

O franchising brasileiro apresentou números positivos no ano passado, com um acréscimo de 14,3% no faturamento com relação a 2021, e a Bahia não ficou atrás. O estado faturou 7,6% a mais em redes de franquias em 2022, apresentando mais de R$ 7,5 bilhões de receita. Já em número de unidades, o mercado baiano ficou com 7.073 operações, o equivalente a 4,2% do total nacional. A Bahia já é considerada um polo para franquias e o principal estado nordestino no setor do franchising, segundo especialistas.

De acordo com informações da Associação Brasileira de Franchising (ABF), os segmentos de franquias de maior expansão em número de operações no mercado baiano durante o ano passado foram Saúde, Beleza e Bem-estar, Serviços e outros negócios, e Alimentação – Food Service.

"Sem dúvidas a Bahia é um polo de franquias, é o maior estado e com o maior crescimento do Nordeste. Por ter 417 municípios, ele (estado) realmente fica muito atrativo para receber as diversas marcas franqueadoras. É um polo importante para que elas nos observem aqui e depois comecem a levar também suas marcas para outros estados", diz Fernando Ribeiro, diretor regional da ABF no Nordeste.

A região Nordeste como um todo também se destaca no mercado de franquias, já que faturou mais de R$ 31 bilhões em 2022, o correspondente a um aumento de 14,6% em relação ao ano anterior, crescimento acima do registrado na média nacional (14,3%). Além disso, o número de unidades de franquias na região apresentou incremento de 7,6%, alcançando as 26.809 mil operações.

"O Nordeste é muito atrativo para as marcas do Brasil inteiro, né? Nós temos aqui uma região muito tropical, onde tem-se um costume muito grande de ir ao shopping centers. Então essas marcas todas estão olhando para o Nordeste há algum tempo como realmente um polo de ancoragem de franquias dos mais diversos segmentos", explica Ribeiro sobre a força e crescimento da região no setor de franchising.

Para o diretor da ABF, o que impulsionou o crescimento do setor tanto no Brasil quanto na Bahia e no Nordeste foi a liberação de circulação e o fim das restrições da pandemia em quase todos os segmentos, então a demanda reprimida ressoou muito forte. O retorno aos shoppings centers também trouxe um público que demonstrou o tamanho da relação física que ainda existe entre os pontos de venda e os diversos segmentos do franchising brasileiro.

Sobre os segmentos mais fortes para se empreender na Bahia, que no ano passado foram Saúde, Beleza e Bem-estar, Serviços e outros negócios, e Alimentação – Food Service, Ribeiro acredita que a tendência é que eles continuem como os destaques também em 2023.

Marcas baianas

Marcas baianas que se tornam franqueadoras também são cada vez mais comuns. Diogo Dumet, CEO da MPDUMET, empresa especializada em prestar consultoria em formatação e expansão de franquias, ajuda diversos empresários a ingressarem suas marcas no mercado do franchising. Ele acredita que o crescimento da Bahia no setor se dá por dois fatores principais: as marcas baianas entenderam que o sistema de franquias é um ótimo modelo de negócio e marcas que não são da Bahia, mas que são franquias, entenderam que o mercado baiano é muito interessante pra elas estarem filiadas, porque além de Salvador, existem diversas cidades do interior que são muito boas para empreender, como Feira de Santana, Alagoinhas, entre outras.

"São cidades que interessam a grandes marcas, então elas passaram a focar aqui, por isso a Bahia, que até 2018 tinha 16 marcas franqueadoras, hoje já tem mais de 70", diz o CEO da MPDUMET.

Dumet ainda recomenda que os interessados em ingressar no franchising recorram a especialistas para orientação e para obter maior facilidade no processo de formatação, que pode ser complicado para uma pessoa comum. Foi o caso de Samuel Lima, dono da Kings Stuffed Pizza, do ramo de alimentação, que buscou a empresa para formatar sua franquia.

Lima conta que está muito satisfeito em ter se tornado franqueador. Ele já abriu três franquias, está no processo de abertura da quarta e a expectativa para 2023 é positiva, já que o empresário planeja abrir mais três ou quatro novas unidades.

"Decidi abrir uma franquia pelo crescimento de mercado, a gente tinha e continua tendo uma procura muito grande de pessoas que querem montar o negócio com uma facilidade maior, sem ter que começar do zero, até mesmo de outros estados", diz.

"Somos pioneiros nesse estilo de pizza (stuffed) aqui no estado, nosso slogan é "a pizza mais recheada da Bahia" e hoje contamos com um Instagram de quase 500 mil seguidores, temos o marketing muito forte dentro do digital e com certeza até o até o final do ano 2023 a gente vai conseguir mais três a quatro lojas aí", completa Lima.

Já Leandro Miranda é um franqueador da área de saúde, outro segmento muito forte no estado e nacionalmente. Proprietário da Dermacura, clínica médica de enfermagem especializada no tratamento de pacientes com lesões de pele e em curativos, o empresário está no mercado há mais de 8 anos, hoje com quatro operações e assinando o quinto contrato.

Nos últimos três anos a clínica quase dobrou seu faturamento e projeta em 2023 aumentá-lo em mais 20%. "O segmento de saúde vem crescendo, mesmo com a pandemia a gente não fechou nenhum dia, e o que eu tenho observado no mercado como um todo é que as pessoas estão cada vez mais se preocupando com a saúde", pontua Miranda.

Dalila Ribeiro é dona de uma franquia do segmento de beleza, a DR Esmalteria. Ela conta que também decidiu se tornar franqueadora após muita procura pelo seu modelo de negócio.

"Eu estou muito satisfeita, em janeiro de 2022 teve o lançamento (da franquia) e a gente já vendeu 3 unidades, 2 aqui em Salvador e outra em Itabuna, então eu estou muito feliz com a formatação", comenta Dalila.

Ela reforça que o seu segmento é ótimo para se investir. "O segmento é muito rentável, veio para ficar, eu costumo falar que lá nos outros países a unha convencional parou de existir e a unha de gel, que traz praticidade, começou a tomar conta e é o que está acontecendo aqui no Brasil também, então acredito que esse ano a gente vai ter de fato um crescimento muito maior do que os anos anteriores".

No caso de Cristiano Costa, dono do açougue O Baiano Churrasqueiro, o processo de formatação do seu negócio para franquia ainda está em andamento, mas ele se demonstra muito animado. A empresa vende carnes nobres para churrasco, com uma pegada mais baiana no ambiente, já que a loja possui características que remetem ao estado. Antes mesmo de se tornar franqueador, ele conta que já tem uma pequena lista de espera de pessoas interessadas no modelo.

"A gente está com uma expectativa muito grande, porque os outros concorrentes da gente são poucos, quando se trata de uma loja de carne que pode virar franquia, e são concorrentes a nível nacional, então eles cobram uma verdadeira fortuna para que você seja um franqueado. Já a nossa franquia tem um valor bem mais acessível, então isso nos traz uma expectativa grande porque se a pessoa quiser apostar em um negócio de carne, ela vai conseguir apostar na nossa marca", diz Costa.

Divulgação

Dalila é proprietária de uma franquia do segmento de beleza, a DR Esmalteria

Divulgação

Leandro é dono da clínica Dermacura

Divulgação

Diogo é CEO da consultoria MPDUMET

Saúde, Beleza e Alimentação estão entre os segmentos de maior expansão

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

BLUMENAU Professora que socorreu alunos em creche sofre infarto

www.atarde.com.br/Brasil

ENERGIA LIMPA Chamada busca projetos voltados para produção, logística e aplicação de H2V

iH2Brasil abre inscrições para startups que produzem Hidrogênio Verde

DA REDAÇÃO

Abeeolica / Divulgação

Hidrogênio Verde é produzido em eletrólise e uso de energia renovável

O Hidrogênio Verde é uma alternativa para diminuir a emissão de carbono. Por ser uma fonte de energia limpa, o H2V é considerado o combustível do futuro. Para incentivar o estudo e produção desse hidrogênio, a Aliança Brasil-Alemanha para o Hidrogênio Verde abriu as inscrições para a 3ª edição do Programa de Inovação de Hidrogênio Verde (iH2Brasil). O intuito da chamada é apoiar projetos de startups voltados para a produção, logística e aplicação de H2V. As inscrições estão abertas até o dia 27 de abril.

O superintendente de Inovação da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), Agnaldo Freire, destaca que o programa possibilita as startups baianas a mostrarem seu potencial no tema. "Uma ação como essa é extremamente importante para o ecossistema de startups localizadas no estado da Bahia, especialmente para quem desenvolve soluções inovadoras voltadas para energias renováveis. Essa é uma oportunidade para que as empresas consigam aplicar suas tecnologias, suas soluções e contribuir para o desenvolvimento da cadeia de valor de um tema tão sensível para o estado, que tem um enorme potencial de desenvolvimento nesta área".

Para Bernd dos Santos Mayer, coordenador do Componente Inovação Hidrogênio Verde do projeto H2Brasil, o intuito é estimular o desenvolvimento do H2V. "Nosso foco com o programa, principalmente em 2023, é disseminar o tema Hidrogênio Verde, para ajudar a educar ainda mais o público sobre o assunto e fomentar, cada vez mais, o mercado brasileiro sobre seus benefícios. Hoje, o que mais buscamos são soluções voltadas à logística de H2V, com abordagem em toda a cadeia de valor", afirma.

Podem participar da chamada startups estabelecidas no Brasil, com CNPJ, formadas por equipes compostas por, no mínimo, três pessoas, sendo todos maiores de 18 anos. Além disso, a empresa deve ter o faturamento de até R$16 milhões, no máximo 10 anos de fundação e MVP já validado. No total, 8 projetos serão beneficiados. Para se inscrever basta acessar o site https://aevo.com.br/connect/ih2-brasil/.

A chamada é promovida pela Aliança Brasil-Alemanha para o Hidrogênio Verde, por iniciativa do projeto H2Brasil, que integra a Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável e é implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH (GIZ Brasil) e pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e financiado pelo Ministério Federal da Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha.

Transição na Bahia

Com foco no tema do Hidrogênio Verde, o Secretario Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) André Joazeiro, em agenda oficial na China, anunciou que está desenvolvendo o projeto do Parque Tecnológico de Transição Energética. Primeiro espaço estendido do Parque Tecnológico da Bahia, parte da política de interiorização prevista no PGP, o projeto será implantado em Camaçari, numa área de aproximadamente 50 hectares. "O parque priorizará projetos na linha da sustentabilidade, focando na descarbonização. A geração de energia renovável, a partir de fontes como a eólica, solar e o H2V, com grande potencial no Estado, estará no topo da pauta." Afirma Joazeiro. O parque nascerá com quatro grandes empresas, dentre nacionais e internacionais, que investirão, em conjunto, 1,7 bilhão em pesquisa na Bahia. As empresas serão anunciadas à medida que os protocolos com o governo sejam assinados.

A ação está em linha com o Plano Estadual para Economia de Hidrogênio Verde (H2V), instituído pelo Decreto nº 21.200 de 2 de março de 2022. Neste ato, o Governo do Estado formou uma Comissão Especial, composta por representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE); Secretaria do Meio Ambiente (Sema); Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema); Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e Secretaria de Infraestrutura da Bahia (Seinfra).

A Comissão é estruturada em quatro Subcomissões, a de Desenvolvimento de Mercado, liderada pela SDE, a de Ciência, Tecnologia e Inovação, liderada pela Secti, a de Meio Ambiente e Sustentabilidade, liderada pela Sema, e a de Infraestrutura, liderada pela Seinfra.

TERRA YANOMAMI

Aeronave é destruída ao violar espaço aéreo indígena

PEDRO RAFAEL VILELA
Agência Brasil, Brasília

Operação conjunta entre as Forças Armadas, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) destruiu uma aeronave em solo e prendeu dois homens em uma pista clandestina de garimpo ilegal, dentro da Terra Indígena Yanomami, em Roraima, na noite da última quinta-feira. Foi a primeira ação de policiamento após o fechamento do espaço aéreo sobre a Terra Indígena Yanomami, que voltou a ser fechado justamente na última quinta-feira.

O controle é realizado pela Força Aérea Brasileira (FAB).

Zona de identificação

Segundo a Força Aérea Brasileira (FAB), foi estabelecida uma Zona de Identificação de Defesa Aérea (Zida) no espaço aéreo da terra yanomami, com a proibição do tráfego aéreo, à exceção de aeronaves militares ou a serviço dos órgãos públicos envolvidos na Operação Yanomami, desde que previamente submetidas ao processo de autorização de voo.

As aeronaves que descumprirem as regras estabelecidas nas áreas determinadas pela Força Aérea estão sujeitas às medidas de policiamento do espaço aéreo (MPEA), que vão desde a identificação da aeronave, pedidos de mudança de rota e pouso obrigatório até tiros de advertência e os chamados tiros de detenção, que são disparos com a finalidade de provocar danos e impedir o prosseguimento do voo da aeronave transgressora.

PREVENÇÃO

Governo abre canal para receber denúncias de ataques em escolas

PEDRO RAFAEL VILELA
Agência Brasil, Brasília

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em parceria com organização não-governamental SaferNet Brasil, disponibilizou um canal virtual na internet para receber denúncias de ataques contra escolas. O site está disponível em https://www.gov.br/mj/pt-br/escolasegura e as informações enviadas serão analisadas pela equipe do Ciberlab da Secretaria Nacional de Segurança Pública.

De acordo com a pasta, centenas de agentes trabalham de forma integrada no monitoramento de ameaças: 51 chefes de delegacias de investigação, 89 chefes de agências de inteligência (incluindo Polícias Militares e Civis estaduais) e 25 policiais federais.

As denúncias são anônimas, não sendo exigida identificação.

Em nota, a SaferNet destacou que o processo de preenchimento do formulário é simples, rápido e seguro.

É possível denunciar, por exemplo, sites, blogs, publicações em redes sociais e fóruns, perfis e outros conteúdos suspeitos. Não é exigida a identificação do denunciante.

Os links denunciados serão automaticamente cruzadas com a base de dados da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos, criada pela SaferNet Brasil e operada em parceria com o Ministério Público Federal (MPF).

Desde 2006, a SaferNet Brasil recebeu e processou 767.938 denúncias anônimas de apologia e incitação a crimes contra a vida envolvendo 143.302 páginas (URLs) distintas, das quais 116.070 foram removidas por violar a lei ou os termos de uso dos serviços e plataformas digitais.

Plataformas

Na próxima segunda-feira, está prevista uma reunião entre representantes do Ministério da Justiça e das plataformas digitais, incluindo redes sociais e serviços de mensageria.

O objetivo, segundo o governo, é instituir um protocolo de ação em conjunto com órgãos do Sistema Único de Segurança Pública (Susp). O encontro será conduzido pela assessora especial e coordenadora de Direitos Digitais do MJSP, Estela Aranha.

Edital

Dentro do pacote de ações do Ministério da Justiça para o combate à violência, a pasta deve investir R$ 150 milhões no apoio às rondas escolares ou ações similares.

A medida, autorizada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, será feita por meio de um edital, a ser divulgado na próxima semana.

Os recursos sairão do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e serão ofertados aos estados e municípios, que detém a competência constitucional para fazer o patrulhamento ostensivo.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) participou, ainda na quinta-feira, da primeira reunião interministerial do Grupo de Trabalho para discutir ações de prevenção e enfrentamento à violência nas escolas do país.

O grupo, liderado pelo Ministério da Educação, foi instituído por meio de decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O objetivo é construir uma política de prevenção à violência nas escolas, incluindo, também, ações imediatas e concretas nos estabelecimentos de ensino e entorno.

A iniciativa é uma resposta aos recentes atos de violência que ocorreram em São Paulo (SP) e em Blumenau (SC).

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

EUA Brasileiro é condenado à prisão perpétua por matar o atual da ex

www.atarde.com.br/mundo

CORTE Juízes federais no Texas e Washington deram sentenças opostas que reforçam disputa legal

Pílula abortiva protagoniza batalha judicial crescente nos Estados Unidos

FRANCE PRESSE
Washington, Estados Unidos

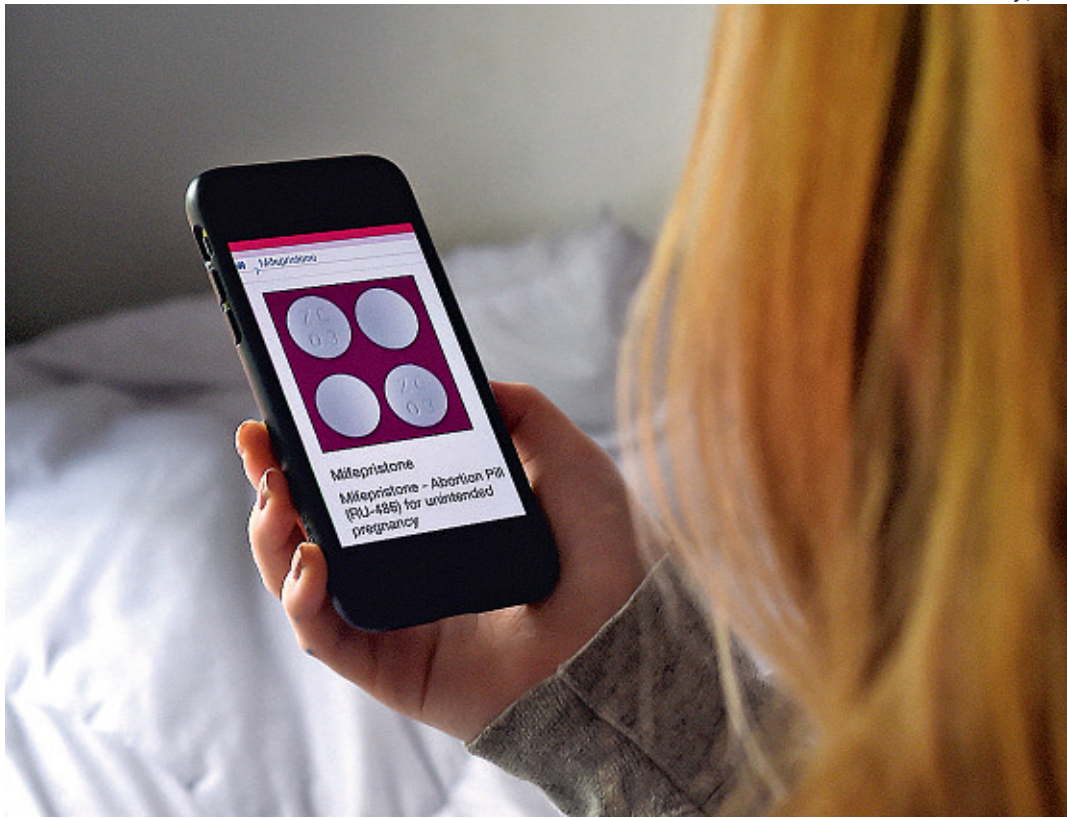
Juízes federais no Texas e em Washington emitiram sentenças opostas, na última sexta-feira, que intensificaram a batalha legal a respeito do aborto e sobre um medicamento que se tornou de uso comum para interromper a gravidez.

A batalha legal sobre a pílula mifepristona avançou de maneira mais intensa desde que a Suprema Corte dos Estados Unidos revogou o direito federal ao aborto.

Na sexta-feira, a primeira sentença emitida pelo juiz federal no Texas Matthew Kacsmaryk, indicado por Donald Trump por suas opiniões ultraconservadoras, suspendeu a autorização que a Administração Federal de Alimentos e Medicamentos (FDA) concedeu há mais de 20 anos ao medicamento.

Horas depois, em uma reviravolta jurídica dramática na direção oposta, o juiz federal de Washington, Thomas Rice, nomeado pelo presidente democrata Barack Obama, afirmou que a FDA deve manter a disponibilidade da pílula abortiva em pelo menos 12 estados.

O juiz Kacsmaryk disse que sua sentença não seria aplicada antes de sete dias, para que o Departamento de Justiça possa recorrer. Em 15 de abril, possível data de sua decisão, haverá uma "mobilização de emergência" em todo o país, convocada pela organização feminista Women's March.

Olivier Douliery / AFP

Mulher pesquisa sobre a pílula abortiva, alvo do debate legal, no smart fone

Pelo menos 13 estados americanos proibiram a maioria dos abortos

O uso da pílula

Segundo o Instituto Guttmacher, a pílula representou mais da metade (52%) dos 930.160 abortos registrados em 2020 por esta organização que pesquisa políticas públicas e de saúde reprodutiva nos Estados Unidos.

Em 2008, a cifra era de 17% e em 2017 de 39%

Apesar do número dos chamados aborto por medicação ter registrado um aumento expressivo nos Estados Unidos nos últimos anos, ainda não é tão predominante como em várias nações europeias. Na França, por exemplo, os abortos deste tipo representaram 70% do total em 2020.

O debate

Pelo menos 13 estados americanos proibiram a maioria dos abortos, inclusive os que exigem medicamentos, desde que a Suprema Corte revogou em junho do ano passado o direito federal à interrupção da gravidez.

Nos estados onde o aborto é legal, a FDA flexibilizou as restrições de acesso a mifepristona, com a permissão para o envio por correspondência com prescrição médica ou a venda direta nas farmácias como qualquer outro medicamento.

"A Suprema Corte tem larga tradição de respeito pelas opiniões científicas das agências federais", disse Lawrence Gostin, professor de Direito da Universidade de Georgetown, à AFP.

Esse reconhecido especialista em direito sanitário espera uma resolução favorável à FDA. Reconhece, no entanto, que "o resultado da batalha é incerto".

CONFLITO

China inicia exercícios militares com 'cerco' a Taiwan

ASSINATURA REPORTER
Complemento

A China iniciou ontem três dias de exercícios militares ao redor de Taiwan, que incluem o treinamento de um "cerco total" à ilha de governo autônomo, depois da reunião da presidente da ilha com o presidente da Câmara de Representantes dos Estados Unidos.

Manobras "servem como advertência severa contra o conluio entre as forças separatistas que buscam 'a independência de Taiwan' e as forças externas", afirmou em comunicado o porta-voz militar chinês, Shi Yin.

"O exercício de hoje se concentra na capacidade de tomar o controle do mar, o espaço aéreo e da informação [...] para dissuasão e um cerco total de Taiwan", acrescentou em uma declaração no canal estatal CCTV.

A China considera esta ilha de governo democrático parte de seu território e não aceita qualquer contato entre os governantes taiwaneses e representantes de outros países.

Para o ministério da Defesa de Taiwan, os exercícios chineses "minam gravemente a paz, a estabilidade e a segurança da região".

A presidente Tsai criticou o "contínuo expansionismo autoritário" da China.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

MINISTÉRIO Projeto pra democratizar skate é apresentado

atarde.com.br/esportes/

ESTADUAIS Grêmio derrota o Caixas com gol de Suárez e conquista o hexacampeonato do Campeonato Gaúcho; Fortaleza fatura o penta cearense após empate com o Ceará

Hegemonia total!

DA REDAÇÃO

A tarde de ontem foi de confirmação da hegemonia estadual de alguns clubes. O Fortaleza conquistou o penta cearense ao empatar em 2 a 2 com o Ceará e ficar com a taça. Já o Grêmio derrotou o Caixas por 1 a 0 e conquistou o sexto título consecutivo do Campeonato Gaúcho, ontem, na Arena do Grêmio, após derrotar o adversário no segundo jogo da final. É hexa! O gol da partida foi marcado pelo craque uruguaio Luís Suárez, que converteu uma cobrança de pênalti no segundo tempo da partida.

O confronto de ontem estava em aberto, já que o primeiro duelo terminou em 1 a 1. Com a vitória em casa, o Imortal diminuiu a diferença de títulos para o arquirrival, o Internacional. Agora, o Grêmio soma um total de 42 taças contra as 45 do Colorado.

O segundo jogo da final não foi uma apresentação magistral do clube de Porto Alegre, que só garantiu o gol decisivo por meio de uma penalidade, convertida por Suárez no segundo tempo da partida. O camisa 9 foi agarrado dentro da pequena área durante um ataque promissor e o árbitro apontou para a marca da cal. O VAR confirmou a infração.

Suárez chega ao 11º gol em 15 jogos pelo Grêmio e ainda leva a vice-artilharia do Gauchão, com sete gols. Pedro Henrique, do Internacional, garante o posto de maior artilheiro do certame estadual, com um total de oito gols.

Um dos destaques da campanha, Vina, ex-Bahia, falou sobre a conquista: "Sempre digo que onde passo quero fazer história e se faz com título importante, o Gauchão que fizemos desde o começo, baita primeira fase, crescendo no decorrer do campeonato. Parabenizar o Ypiranga e o Caxias, duas equipes muito boas e valorizou o título".

Com o hexa, o Grêmio volta a conquistar seis títulos seguidos do Gauchão após mais de três décadas. A última vez havia sido em 1990. Antes disso, o Tricolor também foi hexa em 1967. Na ocaisão, houve o hepta no ano seguinte.

O Tricolor volta a campo na próxima quinta-feira. A equipe enfrenta o ABC, pela ida da 3ª fase da Copa do Brasil. A partida no estádio Frasqueirão acontece às 21h30.

Lucas Uebel / Grêmio FBPA

O astro uruguaio Luís Suárez marcou o gol que deu a vitória e o hexa ao Grêmio no Gauchão

Reprodução / Fortaleza Esporte Clube

Jogadores do Fortaleza fizeram a maior festa no gramado da Arena Castelão após faturar o penta

Fortaleza penta

A boa fase do Fortaleza nas últimas temporadas foi coroada ontem com mais uma taça estadual. A 46ª da coleção, o 1º de pentacampeão. O Leão do Pici empatou em 2 a 2 com o Ceará no Castelão. O placar favorecia o Tricolor pelo triunfo por 2 a 1 no jogo de ida.

De quebra, ainda tomou o posto de maior vencedor do campeonato cearense, com um troféu a mais que o Vovô. Não à toa a partida foi eletrizante. O Ceará saiu na frente com gols de Erick e Janderson. Lucero e Calebe foram às redes para reparar o prejuízo do insistente Fortaleza.

E o campeão nem pode alongar na farra do título porque entra em campo logo na terça-feira pela 3ª Fase Copa do Brasil. Pega o Águia de Marabá-PA no Castelão mesmo. Já o alvinegro junta os cacos e volta a jogar na próxima sexta-feira (14) pela abertura da Série B do Brasileirão. Encara o Ituano no estádio Novelli Junior.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

1ª RODADA / SÁBADO (15/4)			
16h	Palmeiras	x	Cuiabá
16h	América-MG	x	Fluminense
18h30	Botafogo	x	São Paulo
18h30	RB Bragantino	x	Bahia
18h30	Athletico	x	Goiás
18h30	Fortaleza	x	Internacional
21h	Atlético-MG	x	Vasco
DOMINGO (16/4)			
16h	Flamengo	x	Coritiba
16h	Corinthians	x	Cruzeiro
18h30	Grêmio	x	Santos

BRASILEIRO SÉRIE B

1ª RODADA / SEXTA (14/4)			
19h	Guarani	x	Avaí
21h30	Ituano	x	Ceará
SÁBADO (15/4)			
16h	Vila Nova	x	Novorizontino
17h	Mirassol	x	Chapecoense
17h	S. Corrêa	x	Atlético-GO
18h15	Juventude	x	Botafogo-SP
DOMINGO (16/4)			
11h	Criciúma	x	Tombense
18h	Vitória	x	Ponte Preta
20h30	Londrina	x	ABC

COPA DO BRASIL

3ª FASE (IDA) / TERÇA (11/4)			
16h30	Volta Redonda	x	Bahia
19h	Botafofgo	x	Santos
20h	Internacional	x	CSA
21h30	São Paulo	x	Ituano
QUARTA (12/4)			
16h30	Nova Iguaçu	x	América-MG
19h	Coritiba	x	Sport
19h30	Fluminenese	x	Paysandu
19h30	CRB	x	Athletico-PR
20h	Palmeiras	x	Tombense
21h30	Atlético-MG	x	Brasil-RS
21h30	Ypiranga-RS	x	Botafogo
21h30	Remo	x	Corinthians
QUINTA (13/4)			
19h	Nautico	x	Cruzeiro
20h	Maringá	x	Flamengo
21h30	ABC	x	Grêmio

COPA DO NORDESTE

FINAL (IDA) / QUARTA (19/4)			
21h30	Ceará	x	Sport
FINAL (VOLTA) / QUARTA (3/5)			
21h	Sport	x	Ceará

CAMPEONATO CARIOCA

FINAL (VOLTA) / HOJE			
18h	Fluminense	x	Flamengo

Ida: Flamengo 2x0 Fluminense

CAMPEONATO PAULISTA

FINAL (VOLTA) / HOJE			
16h	Palmeiras	x	Água Santa

Ida: Água Santa 2x1 Palmeiras

CAMPEONATO MINEIRO

FINAL (VOLTA) / HOJE			
16h30	Atlético	x	América

Ida: América 2x3 Atlético

CAMPEONATO GAÚCHO

FINAL (VOLTA) / ONTEM			
	Grêmio	1x0	Caxias

Ida: Caxias 1x1 Grêmio

CAMPEONATO CEARENSE

FINAL (VOLTA) / ONTEM			
	Ceará	2x2	Fortaleza

Ida: Fortaleza 2x1 Ceará

PARANAENSE

FINAL (VOLTA) / HOJE			
17h	Athletico	x	FC Cascavel

Ida: FC Cascavel 1x2 Athletico

CAMPEONATO ALAGOANO

FINAL (VOLTA) / ONTEM			
	CRB	1x0	ASA

Ida: ASA 0x2 CRB

CAMPEONATO GOIANO

FINAL (VOLTA) / HOJE			
16h	Goiás	x	Atlético

Ida: Atlético 2x0 Goiás

PERNAMBUCANO

SEMIFINAL / SEXTA			
	Sport	2x0	Petrolina
ONTEM			
	Retrô	3x1	Salgueiro

** Jogos finalizados após o fechamento desta edição.*

CAMPEONATO INGLÊS

30ª RODADA / ONTEM			
	Man. United	2x0	Everton
	Aston Villa	2x0	N. Forest
	Brentford	1x2	Newcastle
	Fulham	0x1	West Ham
	Leicester	0x1	Bounermouth
	Tottenham	2x1	Brighton
	Wolves	1x0	Chelsea
	Southampton	1x4	Man. City
HOJE			
10h	Leeds	x	Crystal Palace
12h30	Liverpool	x	Arsenal

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Arsenal	72	29	23	43	70
2º	Man. City	67	29	21	48	75
3º	Newcastle	56	29	15	27	48
4º	Man. United	56	28	17	7	44

CAMPEONATO ESPANHOL

28ª RODADA / ONTEM			
	Osasuna	2x1	Elche
	Espanyol	1x2	Athl. Bilbao
	Real Sociedad	2x0	Getafe
	Real Madrid	2x3	Villarreal
HOJE			
9h	Valladolid	x	Mallorca
11h15	Betis	x	Cádiz
13h30	Almería	x	Valencia
16h	Rayo Vallecano	x	Atl. Madrid
AMANHÃ			
16h	Barcelona	x	Girona

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Barcelona	71	27	23	44	53
2º	Real Madrid	59	28	18	35	59
3º	Atl. de Madrid	54	27	16	24	43
4º	Real Sociedad	51	28	15	11	37

CAMPEONATO ITALIANO

29ª RODADA / ONTEM			
	Udinese	2x2	Monza
	Fiorentina	1x1	Spezia
	Atalanta	0x2	Bologna
	Sampdoria	2x3	Cremonese
	Verona	2x1	Sasuolo
	Torino	0x1	Roma
	Lazio	2x1	Juventus

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Napoli	74	29	24	45	66
2º	Lazio	58	29	17	26	46
3º	Roma	53	29	16	13	39
4º	Milan	52	29	15	12	48

CAMPEONATO ALEMÃO

27ª RODADA / ONTEM			
	B. Dortmund	2x1	Union Berlin
	B. Leverkusen	3x1	E. Frankfurt
	Freiburg	0x1	B. de Munique
	Mainz	2x2	Werder Bremen
	Augsburg	1x3	Colonia
	Herta	0x1	RB Leipzig
HOJE			
10h30	Monchengladbach	x	Wolfsburf
12h30	Bochum	x	Stuttgart
14h30	Hoffenheim	x	Schalke

CAMPEONATO FRANCÊS

30ª RODADA / ONTEM			
	Angers	1x0	Lille
	Nice	0x2	PSG
HOJE			
8h	Lyon	x	Rennes
10h	Ajaccio	x	Auxerre
10h	Montpellier	x	Toulouse
10h	Reims	x	Brest
10h	Troyes	x	Clermont
12h05	Nantes	x	Monaco
15h45	Lorient	x	O. de Marselha

NA TELINHA

10h **Campeonato Inglês: Leeds United x Crystal Palace** Star+ e ESPN

11h15 **Campeonato Espanhol: Betis x Cadiz** Star+ e ESPN 4

12h05 **Campeonato Francês Nantes x Monaco:** ESPN 2 e Star+

12h30 **Campeonato Inglês: Liverpool x Arsenal** Star+, ESPN

13h30 **Campeonato Espanhol: Almería x Valencia** Star+ e ESPN 4

15h45 **Campeonato Francês Lorient x Olympique de Marseille** Star+ e ESPN 4

16h **Campeonato Espanhol: Rayo Vallecano x Atlético de Madrid** Star+ e ESPN

16h **Campeonato Paulista: Palmeiras x Água Santa** Youtube Paulistão e Record

16h **Campeonato Carioca: Botafogo x Audax** Bandsports

16h30 **Campeonato Mineiro: Atlético-MG x América-MG** Sportv

17h **Campeonato Paranaense: Athletico x Cascavel** Furacão Play

18h **Campeonato Carioca: Fluminense x Flamengo** Band e Bandsports

19h **Campeonato Argentino: Huracán x River Plate** Star+ e ESPN 4

21h30 **Campeonato Argentino: Boca Juniors x Colón** Star+ e ESPN 4

CURTAS

BAHIA

Treino conta com presença de familiares

Na manhã de ontem, elenco do Bahia deu continuidade as atividades de preparação para o duelo contra o Volta Redonda, pela Copa do Brasil. Os familiares dos jogadores acompanharam o treinamento no CT Evaristo de Macedo. Após o aquecimento, os jogadores realizaram um trabalho técnico de construção de jogadas a partir do campo de defesa, sob os olhares do técnico Renato Paiva. Em seguida, o comandante português aplicou um treinamento tático com os onze iniciais que irão a campo no Rio de Janeiro. Foram feitas experiências na equipe, com substituições e variações no estilo de jogo. Volta Redonda e Bahia jogam na próxima terça-feira, às 16h30, pela da 3ª fase da Copa do Brasil.

Pierre-Philippe Marcou / AFP

Real Madrid foi derrotado dentro de casa pelo Submarino

VITÓRIA

Leão empata com o Tremendão

Dando continuidade para a preparação para a disputa da Série B do Brasileiro, o Vitória fez um jogo-treino, ontem, no Barradão, contra o Bahia de Feira. A partida acabou empatada em 2 a 2. Os gols do time do treinador do Leão, Léo Condé, foram marcados por José Hugo e Thiago Lopes. O Vitória começou a partida com: Lucas Arcanjo; Zeca, Marco Antonio, Camutanga e Marcelo; Diego Fumaça, Rodrigo Andrade e Giovanni Augusto; José Hugo, Osvaldo e Trélez. A estreia do Leão na Série B está marcada para o dia 16, contra a Ponte Preta.

CAMPEONATO ESPANHOL

Real Madrid cai em pleno Bernabéu

O Real Madrid perdeu para o Villarreal por 3 a 2, de virada, ontem, num grande jogo pela 28ª rodada do Campeonato Espanhol. O Real abriu o placar no gol contra do zagueiro Pau Torres, mas o atacante Chukwueze empatou ainda no primeiro tempo. O jogador nigeriano foi o destaque da partida e fez outro golaço no segundo tempo. Quem também brilhou foi Vinicius Junior, que deixou a sua marca. O astro brasileiro chegou a nove gols em LaLiga. O atacante Morales assegurou o triunfo do Villarreal no estádio Santiago Bernabéu.

CHAPECOENSE

Familiares de vítimas pedem R$4,2 bilhões de indenização

DA REDAÇÃO

O acidente com o avião da LaMia que transportava a delegação da Chapecoense para a final da Copa Sul-Americana de 2016 vai completar sete anos em novembro, e ainda há busca das famílias das vítimas da tragédia em relação a indenização.

Sete anos após o acidente com o avião da LaMia que vitimou a delegação da Chapecoense que viajava para disputar a Copa Sul-Americana de 2016, as famílias das vítimas aguardam a definição dos valores da indenização. A audiência na justiça foi marcada para o dia 20 de abril no Tribunal de Miami, nos EUA.

As famílias das vitimas responsabilizam a seguradora Tokio Marine e cobram o valor de US$ 844 milhões (R$ 4,2 bilhões convertidos na nossa moeda). Contudo, as resseguradoras da companhia aérea ingressaram com uma ação na justiça de Londres com o objetivo de suspender a homologação em Miami.

O juiz decidiu que a justiça americana teria competência para julgar o caso.

FINAIS Flamengo e Fluminense decidem o Carioca; Palmeiras tenta evitar zebra contra o Água Santa e muitas outras decisões

Domínio estadual em jogo

DANIEL FARIAS

O último dia dos principais estaduais. Daqui para frente, as divisões do Brasileiro, as fases da Copa do Brasil, a Sul-Americana ou Libertadores são as competições que vão permear o cotidiano do futebol nacional. Antes, porém, duas grandes decisões acontecem. Hoje, às 16h, o Flamengo enfrenta o Fluminense no Maracanã, enquanto o Palmeiras recebe o Água Santa no Palestra.

Os jogos ganharam uma importância tamanha que o Mengo e o Verdão não entraram com os seus times titulares na estreia na Libertadores, na última quarta. Os dois foram mal. O time carioca e o paulista perderam, fora de casa, de 2 a 1 e 3 a 1, respectivamente, para o Aucas, do Equador, e o Bolívar, da Bolívia. Agora, além da missão caseira, vão chegar para a próxima partida no campeonato continental precisando ganhar.

Já o Fluminense, ainda mais pressionado, uma vez que perdeu de 2 a 0 para o Rubro-Negro no jogo de ida, conseguiu se impor sobre o Sporting Cristal, do Peru, com o faro de gol de Germán Cano. A partida, fora de casa, também marcou a estreia de Marcelo na lateral.

O Água Santa, de Diadema, é a grande surpresa da rodada final dos principais estaduais do país. Zebra ao longo do Paulistão, venceu grandes clubes como São Paulo e Bragantino, além do próprio Palmeiras por 2 a 1 na partida de ida na Arena Barueri, na cidade homônima.

No caso do duelo carioca, o Flamengo, que vinha pressionado após perder a Taça Guanabara para o Tricolor, na última rodada, tem a chance de se redimir e aliviar a pressão sobre o técnico Vítor Pereira. Vencer o Carioca parece que virou uma espécie de condição para a permanência do treinador, que tem acumulado derrotas em decisões importantes. Até Tite, ex-Seleção, é um dos nomes já especulados para assumir a vaga Urubu.

Marcelo Côrtes/CR Flamengo

Gabigol é sempre uma das esperanças de gol do Flamengo

Marcelo Gonçalves/Fluminense FC

Em ótima fase, o artilheiro Cano deve ter marcação individual

> O Água Santa, de Diadema, é a grande surpresa da rodada final dos principais estaduais do país

Os dois desfalques do Flamengo para a partida já são conhecidos. Arrascaeta, peça central na criação do time, ainda segue na recuperação de lesão na coxa esquerda, enquanto o lateral direito Matheuzinho teve fratura na tíbia e somente deve jogar no segundo semestre. Mas uma notícia tem animado os torcedores: Bruno Henrique, que havia rompido os ligamentos cruzado anterior, colateral lateral e o canto posterolateral, passando por uma cirurgia delicada, tem treinado bem e deve ser relacionado na final do Carioca.

É possível que Vítor Pereira faça mudanças no setor ofensivo da equipe, entrando Gabigol e Pedro no ataque junto com Everton Ribeiro e Ayrton Lucas.

Do lado tricolor, o lateral Samuel Xavier é a baixa, pois foi expulso no jogo de ida. O técnico Fernando Diniz deve optar por Guga como substituto. Marcelo, que atuou na Libertadores, provavelmente vai ficar no banco de reservas. O ataque do Flu deve seguir com o trio formado por Arias, Cano e Keno.

No Paulistão, o Palmeiras, com os titulares descansados, entra com força total para superar o Água Santa diante de sua torcida. Uma mudança que o técnico Abel Ferreira deve fazer é trocar Breno Lopes, que foi titular na ida, pelo jovem Endrick, autor do gol de honra do Verdão. Aos 16 anos, o atacante terá a oportunidade de se destacar e fazer a diferença em uma final.

O Palmeiras precisa ganhar por dois ou mais gols de diferença na final para ficar com o seu 25º título do estadual. Com a casa cheia, a expectativa é de, pelo menos, 40 mil torcedores no estádio apoiando a equipe, que busca o bicampeonato. Se o jogo terminar com uma diferença de 1 gol, a partida segue para um desfecho dramático na disputa de pênaltis.

Além do Carioca e do Paulistão, outras finais acontecem hoje. No Mineiro, o Atlético recebe o América procurando segurar a vantagem do jogo de ida. O Galo venceu por 3 a 2 e tem a vantagem do empata na decisão, que acontece às 16h30, no Mineirão.

No Campeonato Paranaense, o Athletico-PR venceu o Cascavel, fora de casa, por 2 a 1, na ida, e define o título, às 17h, na Arena da Baixada. Completando as principais competições, o Goiás vai buscar reverter, às 16h, no Serrinha, o placar desfavorável de 2 a 0 para o Atlético-GO na ida, fora de casa.

CAMPEONATO INGLÊS

Manchester City goleia e coloca pressão no Arsenal

FRANCE PRESSE
Londres, Reino Unido

O Manchester City (2º) goleou por 4 a 1 em sua visita ao lanterna Southampton, ficando a apenas 5 pontos do líder Arsenal, que hoje tem um jogo difícil fora de casa contra o Liverpool (8º), pela 30ª rodada da Premier League.

Os gols do City foram marcados pelo astro norueguês Erling Haaland (duas vezes), que com a dobradinha de ontem chega agora aos 30 gols nesta temporada no campeonato inglês, Jack Grealish e o argentino Julián Álvarez, que converteu um pênalti pouco depois de entrar em campo para substituir o camisa 9 nórdico.

O gol de honra dos lanternas do campeonato inglês foi marcado por Sékou Mara.

A partida disputada no St. Mary's Stadium foi equilibrada apenas no primeiro tempo, em que os erros do City fizeram os 'Saints' acreditarem na possibilidade de somar um ponto.

Mas tudo acabou quando Haaland desviou de cabeça para a rede um cruzamento de Kevin de Bruyne abrindo o placar pouco antes do intervalo.

O City fechou a goleada no segundo tempo com um gol de Grealish, com assistência novamente de De Bruyne e uma espetacular meia-bicicleta de Haaland após um cruzamento de Grealish.

O gol de Mara poderia ter dado algum suspense à reta final, mas os visitantes rapidamente ampliaram com o pênalti convertido por Álvarez.

Com este resultado, a equipe comandada por Guardiola soma 67 pontos, contra 72 do Arsenal.

Newcastle e United vencem

Na luta pelo pódio, Newcastle (3º) e Manchester United (4º) venceram, mas os 'Red Devils' perderam o atacante Marcus Rashford por lesão.

O Newcastle suou para vencer após sofrer um gol de pênalti de Ivan Toney pouco antes do intervalo, mas no segundo tempo viraram com um gol contra do goleiro espanhol David Raya e o do triunfo foi marcado pelo atacante sueco Alexander Isak. Com isso recuperaram o terceiro lugar.

O Manchester United abriu a rodada vencendo o Everton por 2 a 0 com gols do escocês Scott McTominay e do francês Anthony Martial.

Adrian Dennis / AFP

Haaland marcou dois gols, um deles numa linda meia-bicicleta

BUNDESLIGA

Bayern e Borussia Dortmund vencem e se isolam no topo

FRANCE PRESSE
Berlim, Alemanha

Quatro dias depois de ter sido eliminado pelo Freiburg nas quartas de final da Copa da Alemanha, o Bayern de Munique se vingou dessa mesma equipe, a quem derrotou como visitante por 1 a 0, ontem, pela 27ª rodada da Bundesliga.

Na classificação, o Bayern mantém a liderança com dois pontos de vantagem sobre o segundo, o Borussia Dortmund, que venceu o Union Berlin (3º) por 2 a 1 em casa.

Bayern de Munique e Dortmund se distanciam na tabela em relação aos seus perseguidores. O Union Berlin está a cinco pontos do Dortmund e a sete do Bayern, enquanto o Freiburg, quarto, está a nove e onze, o que o coloca praticamente fora da luta pelo título.

Em Freiburg, o Bayern levou a melhor graças a um gol do holandês Matthijs De Ligt no início do segundo tempo (51') com um poderoso chute de fora da área, após uma assistência de Jamal Musiala.

O goleiro Mark Flekken salvou o Freiburg de uma derrota mais dura e foi um pesadelo principalmente para o senegalês Sadio Mané.

A vitória é a segunda consecutiva que o Bayern consegue na Bundesliga desde a chegada do seu novo treinador Thomas Tuchel para o lugar de Julian Nagelsmann, demitido durante a pausa para os jogos das seleções.

Já o Borussia Dortmund teve que suar muito para superar o Union Berlin, com uma vitória por 2 a 1 graças a um gol aos 79 minutos do jovem Youssoufa Moukoko, de 18 anos.

Antes disso, Donyell Malen havia aberto o placar para o time aurinegro. Kevin Behrens marcou para o time de Berlin.

COLUNA DO TOSTÃO Tostão | Ex-jogador

CONEXÕES ENTRE A MENTE E O CORPO

Uma das principais qualidades de Messi, que o torna superior a Maradona e a outros grandes craques, é a regularidade, por brilhar intensamente, há mais de 15 anos. A história mostra também que são muitos os excepcionais atletas que, sem uma clara razão, tiveram enormes e precoces quedas técnicas nas suas carreiras.

Luan, que foi eleito o melhor jogador da América do Sul quando atuava no Grêmio, não está relacionado entre os 50 escritos pelo Corinthians na Libertadores. Há muitos anos Luan quando entra em campo, nada faz. No Grêmio ele do meio para frente, era a conexão entre os jogadores. A sua enorme queda foi técnica, física, emocional, tática, por não se adaptar ao novo time, ou tudo isso?

Hazard, depois de ser um dos principais destaques do Chelsea, da seleção da Holanda e do futebol mundial, desapareceu no Real Madrid, que gastou uma fortuna para contratá-lo. Quando entra em campo, é um expectador da partida. Qual seria o principal motivo do seu declínio que dura anos?

Se Ronaldinho Gaúcho tivesse jogado por uns 10 anos no nível técnico que teve no Barcelona durante dois a três anos seguidos, quando foi eleito duas vezes o melhor do mundo, haveria hoje uma discussão sobre quem foi o segundo maior da história, Ronaldinho, Messi ou Maradona. Dizem que Ronaldinho diminuiu sua dedicação à carreira e passou a desfrutar mais de outros prazeres da vida.

Mesmo assim, Ronaldinho foi grande destaque do Atlético MG e de outros clubes, mas como a expectativa era tão grande, de que ele jogasse como no Barcelona, falavam que ele atuava mal. Será que o período no Barcelona foi atípico, uma exceção, por ele ter tido no time e na cidade as condições ideais para seu futebol exuberante e de muita fantasia?

Adriano, o imperador, teve também uma curta e excepcional carreira. Halland lembra Adriano, pela grande altura, precisão nos fortíssimos chutes e pelo número enorme de gols. Dizem que Adriano desistiu de ser um atleta e que teria falado várias vezes que gostava mais de sua vida na favela do que a de ser uma estrela mundial.

Quando a mente está doente, o corpo perde a capacidade de executar o que deseja. O corpo é a conexão com a mente. Na goleada do Real Madrid sobre o Barcelona por 4x1 as conexões da mente e do corpo entre Vinicius Junior, Benzemá e Modric foram magistrais, uma celebração da beleza e do talento individual e coletivo do futebol.

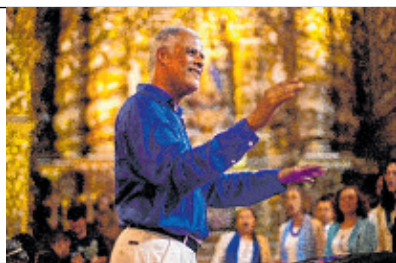
Outros grandes atletas do futebol, de outros esportes e profissionais de variadas áreas, tiveram também, em pouco tempo, enormes declínios técnicos e financeiros. Uma das razões principais é a perda do desejo, da ambição, do grande esforço de se tornar cada dia melhor. Esse desânimo pode estar relacionado às dificuldades da profissão, como a enorme pressão para ganhar sempre, o que resultou na desistência de alguns atletas olímpicos. Mais grave ainda seria uma situação mais ampla, a diminuição do prazer de viver.

> Quando a mente está doente, o corpo perde a capacidade de executar o que deseja

Freud em um longo trabalho sobre variados profissionais que tiveram grandes declínios técnicos e financeiros em suas carreiras, concluiu que, era frequente nestas pessoas um sentimento de culpa real e/ou imaginário, de não se sentirem capazes e merecedores do prestígio e do dinheiro que tinham ganhado.

A depressão e outros problemas mentais são frequentes e precisam ser diagnosticados e tratados por profissionais especializados. Infelizmente, no mundo do futebol e em parte da sociedade, a depressão é vista mais como uma fraqueza moral, e não como uma doença.

CADERNO 2+

caderno2@grupoatarde.com.br

Ton Shubber / Divulgação

CONCERTO DE PÁSCOA
Coral Ecumênico da Bahia celebra Páscoa na Igreja São Francisco. No Pelourinho, 11h, gratuito

Constituir família

ESTREIA O cineasta japonês Hirokazu Kore-eda vai filmar na Coreia do Sul, mas se mantém fiel a seu cinema intimista e de defesa dos laços familiares em *Broker – Uma nova chance*

RAFAEL CARVALHO
Crítico de cinema

Nem mesmo o incensado cineasta japonês Hirokazu Kore-eda resistiu à onda coreana. O diretor lança agora nos cinemas seu novo filme, *Broker – Uma Nova Chance*, todo produzido na Coreia do Sul e protagonizado pelo astro do país, Song Kang-ho. Há algum tempo os sul-coreanos têm nos revelado uma produção pulsante de filmes e séries de alta qualidade.

Em 2020, *Parasita*, de Bong Joon-ho, conseguiu a façanha de vencer o Oscar na categoria de filme principal. Também a série *Round 6*, disponível na Netflix, tornou-se um fenômeno e venceu em várias categorias do maior prêmio da televisão, o Emmy. Os olhos do mundo estão voltados para o país que se tornou uma potência, tanto em termos econômicos, mas também no campo das artes – a Netflix, aliás, já divulgou uma série de produtos feitos no país que serão lançados na plataforma no decorrer do ano. Eles não querem perder o *hype*. E esse poderia ser o caso de Kore-eda, caso ele não fosse o cineasta renomado que já é.

A mudança de ares do cineasta japonês, no entanto, não começou aí. Em 2019, filmou na França *A Verdade*, estrelado por Catherine Deneuve e Juliette Binoche – não é qualquer um que consegue esse elenco. Isso depois dele ter ganho a Palma de Ouro no Festival de Cannes por *Assunto de Família*, produzido no seu país natal.

Depois de construir uma carreira muito sólida, tanto estética como tematicamente, certamente o prêmio máximo de um dos maiores festivais de cinema do mundo fez com que o cineasta se desprendesse um pouco. *A Verdade*, apesar do *tour de force* das atuações principais, carece de um pouco mais de firmeza na direção. E esse filme novo reprisa os velhos temas do diretor, com um tratamento singelo, mas sem grandes momentos.

De qualquer forma, *Broker – Uma Nova Chance* está longe de ser um filme ruim. O cineasta e também roteirista cria um conjunto muito coeso de personagens e dilemas que colocam em questão a formação familiar, tema clássico do diretor. A trama gira em torno de uma dupla de traficantes de bebês que agem através de um esquema de venda de crianças abandonadas pelos pais – o mais correto é dizer pelas mães – na cesta de uma igreja que acolhe os órfãos para que eles tenham uma criação e uma oportunidade de serem adotados.

Sang-hyeon (Song Kang-ho) conta com a ajuda de Dong-soo (Gang Dong-won), que trabalha como voluntário nessa igreja, para pegar algumas dessas crianças sem serem descobertos. Mas em um desses casos, a mãe de um bebê abandonado retorna no dia seguinte e, ao descobrir o esquema dos dois, acaba partindo com eles em busca de uma família que queira adotar a criança em troca de uma boa soma em dinheiro a ser dividida entre os três.

Amáveis e imorais

Ao se filiar a um cinema tão amoroso e compreensivo, não é difícil pensar que o diretor trate aqui seus personagens com boas doses de humanismo, apesar dos desvios de caráter. Eles são tão imorais – pela frieza com que tratam o "negócio" da adoção – quanto amáveis – pelo cuidado que têm com o bebê e pela busca de uma família responsável para cuidar dele. Não são movidos apenas pelo dinheiro.

Os personagens não são gananciosos, e é nessa brecha que o filme faz ver os anseios, traumas e conflitos internos que cada um carrega: Sang-hyeon já foi casado e tem filhos, mas vive distante da família que mora em outra cidade, tentando não se afastar deles; Dong-soo foi, ele próprio, um bebê abandonado pela mãe na mesma igreja e sente que precisa fazer algo pelas crianças, ainda que faturando um tanto para isso; já a mãe (Lee Ji-eun) é uma jovem desamparada que lida com o sentimento de culpa em abandonar a cria, mesmo que tenha engravidado de um homem casado que já morreu.

Kore-eda não cai na armadilha do maniqueísmo, evitando do tratá-los como vilões – ao contrário, o filme é muito condescendente com todos eles, indo do drama à comédia ingênua em poucos minutos.

O retrato cadenciado e terno que o filme faz deles garante a identificação com o público, mesmo que eles estejam infringindo a lei. Por outro lado, o filme corre risco de soar sentimental demais, algo que se tenta dosar pelos conflitos internos e pela realidade implacável da justiça coreana.

Mal sabem eles que estão sendo perseguidos de perto por duas agentes policiais, investigadoras do caso de tráfico de menores, seguindo no encalço dos dois corruptores, mas dando especial atenção à situação da mãe que abandonou o filho. É um jogo complexo esse que o filme arma envolvendo tantas pessoas – e emoções distintas –, mas consegue sustentá-lo de modo muito coeso até o desfecho.

Divulgação Diamond Films

O cineasta coloca em questão a formação familiar, seu tema clássico

Os personagens não são gananciosos e têm traumas

O filme é muito condescendente com todos eles, indo do drama à comédia

Novas famílias

Ao acompanhar esse comboio que parte em busca de uma família para a criança recém-nascida, *Broker* torna-se também um road movie. Mas o mais evidente é que esse estranho conjunto formado por dois marmanjos, uma jovem mãe, um bebê de colo e ainda um garotinho do orfanato que se infiltrou sorrateiramente na van, todos eles perfazem um microcosmo familiar de proteção e cuidado uns com os outros.

A questão da família sempre foi tema caro ao cineasta. São muitos filmes em que o diretor investiga os laços afetivos que unem as pessoas sob um mesmo abrigo, sejam eles sanguíneos ou não. No seu filme mais célebre, *Assunto de Família*, por exemplo, também uma criança (dessa vez já maiorzinha) é incorporada a um grupo de pessoas que vivem abaixo do mesmo teto – um bem humilde – e se entendem como um núcleo familiar.

Não seria diferente aqui em *Broker* a aposta em novas constituições de família. Porém, e apesar do tratamento cuidadoso e bem amarrado no roteiro, não deixam de ser um tanto repetitivas as conclusões a que o cineasta chega quando se trata de rever o conceito de família tradicional. O desfecho do filme tem um tom agridoce, mas não ignora as possibilidades de união e criação que se abrem a partir da aceitação do outro como um igual.

BROKER - UMA NOVA CHANCE (BROKER) / DIR.: HIROKAZU KORE-EDA / COM SONG KANG-HO, GANG DONG-WON, BAE DOONA / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

A trama gira em torno de traficantes de bebês em um esquema de venda de crianças abandonadas

Eles são tão imorais quanto amáveis – pelo cuidado que têm com o bebê e pela busca da família

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Divulgação

Para Ernesto Marques, presidente da Associação Bahiana de Imprensa (ABI), que esta semana lançou a Rede de Combate à Violência Contra Profissionais de Imprensa, com a ideia de inibir as agressões sofridas por jornalistas.

Divulgação

Restaurante Seen

Restaurante SEEN by Olivier da Costa será inaugurado na Bahia

Feira de Santana, a segunda maior cidade da Bahia, ganhará, em maio, uma unidade do NH Hotel, que pertence à mesma rede do Tivoli, Anantara e Four Seasons. Mas o grande destaque do projeto será a chegada do SEEN by Olivier da Costa, marca de restaurante e bar criada em 2017 em São Paulo pelo restaurateur franco-português Olivier da Costa, que será inaugurado no rooftop do empreendimento. Sob o lema 'SIN and be SEEN', o restaurante apresenta um conceito cosmopolita e internacional, cuidadosamente construído para se conectar a cada cidade em que está localizado. Além de São Paulo, o SEEN by Olivier da Costa pode ser encontrado atualmente em Lisboa, Nice e Bangkok, com novos locais sendo lançados em breve, incluindo Roma, Tenerife e Dubai. Com arquitetura assinada por Sidney Quintela, o espaço vai destacar a vista panorâmica para a cidade.

ESTADO deNERVOS

Olha o Botox falso aí, minha gente!

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária emitiu um alerta após a identificação de novos casos de adulteração e falsificação do medicamento Botox (toxina botulínica). Foram apreendidas remessas internacionais com falsa descrição de conteúdo, prazo de validade adulterado e rótulo em idioma turco. A Allergan Produtos Farmacêuticos, empresa detentora do registro do medicamento, informou que o lote original C6835C3, deveria ser comercializado apenas na Turquia, não tendo sido importado para o Brasil por meios oficiais. Na hora de aplicar, não custa confirmar. Afinal, se já tem gente que exagera na 'desarmonização', imagine tendo produto vencido injetado por aí?

ENTREVISTA
Cacá Magalhães

CANTORA FALA DA CARREIRA E LANÇAMENTO DO SINGLE *SÓ SINTO*

Divulgação

A cantora e compositora soteropolitana Cacá Magalhães, que ficou conhecida pela imprensa como "pequena diva baiana do jazz", lançou o single *Só Sinto*, que encabeça o seu álbum de estúdio a ser apresentado pela Sony Music, ainda neste semestre. Com apenas 16 anos, ela revela o ecletismo presente na geração Z unindo elementos do Rock, Pop e Trap em faixas que provam sua força como compositora e intérprete. *Só Sinto* ainda foi lançado com um clipe oficial que reflete os sentimentos da artista. Construindo uma colagem de imagens e recortes que, juntos, compõem algo belo e pulsante, assim como a mente de Cacá Magalhães, o clipe tem direção de Jana Leite e Marcelo Brito Filho. Em entrevista ao Anota Bahia, ela falou sobre as principais inspirações para o single e como esse trabalho revela uma nova fase da sua vida, de amadurecimento. "Todo mundo me conhece como a menina que canta blues e jazz, mas como agora eu tenho 16 anos, *Só Sinto*, mostra um amadurecimento, uma nova Cacá, principalmente por ser o primeiro single. Eu trouxe um lado de rock, e também outros estilos diferentes. Quando eu estava compondo com minha irmã, nas madrugadas, uma grande inspiração foi Los Hermanos. E aí *Só Sinto* expressa muito essa explosão de sentimentos, uma sensação de liberdade, de você seguir seu caminho, sem olhar para trás", contou. Apesar de manter o blues como forte referência musical, a jovem cantora afirma que, para seu primeiro álbum, a ideia foi criar algo equilibrado, como se tivesse o lado A e o lado B, cada parte transmitindo algo diferente como o denso e o alegre. "A gente brinca que tem o lado A e o lado B, do álbum. O lado A é mais animado, e o lado B é mais denso. No início, inclusive, eu sempre ia pro lado dos acordes menores, mais denso, deprê, do blues. Aí o pessoal começou a brincar 'pô, Cacá, música triste', aí eu comecei a ir para o lado do pop rock e a compor música animada. E aí a gente conseguiu equilibrar mais o álbum, tem música triste, alegre, mas todas possuem o meu estilo", revelou.

Jotta Pro Photo

Paulo Cavalcanti

Paulo Cavalcanti vai lançar livro com evento na Associação Comercial da Bahia

O empresário Paulo Cavalcanti vai realizar o lançamento do livro *E aí? Isso é da minha conta?*, no dia 14 de abril (sexta-feira), na Associação Comercial da Bahia, a partir das 15h. O evento contará com uma sessão de autógrafos seguida de palestra e coquetel. A publicação traz "reflexões sobre a consciência cidadã participativa transformativa", como define o autor. "Ao longo dos últimos 04 anos, venho debatendo e construindo propostas para transformar o nosso país a partir de mudanças de hábitos do nosso povo. Conscientizar cada vez mais pessoas para formarmos um exército forte e unido, que saiba agir de maneira coordenada e equilibrada na cobrança dos nossos direitos e cumprimento dos nossos deveres, de acordo com a Constituição Federal", disse Cavalcanti.

TENHO DITO...

"O sexo é uma das coisas belas que Deus deu ao ser humano. Exprimir-se sexualmente é uma riqueza. Portanto, qualquer coisa que diminua a expressão sexual real diminui você e esgota essa riqueza".

PAPA FRANCISCO, no documentário *The Pope Answers*

Filippo Monteforte

ANOTAaí

Filmes premiados internacionalmente, títulos assinados por cineastas brasileiros e debates com ativistas. Estas são algumas das principais atrações da *Mostra Ecofalante de Cinema – Bahia 2023*, agendada de 12 a 23 de abril no Cine Metha – Glauber Rocha, na Sala Walter da Silveira e em mais 17 espaços culturais e educacionais na cidade de Salvador.

Na sessão de abertura para convidados, em 12 de abril, a atração é o longa-metragem paulista *A Invenção do Outro*, de Bruno Jorge, que retrata a expedição comandada pelo indigenista Bruno Pereira na Amazônia para encontrar e estabelecer o primeiro contato com um grupo de indígenas isolados da etnia dos Korubo.

Agência baiana de marketing se destaca no mercado nacional

Com apenas três anos de atuação e uma equipe majoritariamente jovem, a Code Marketing já se tornou destaque no mercado nacional, possuindo cerca de 50 clientes de diferentes estados do Brasil em seu portfólio. A agência baiana foi criada pela coreógrafa e professora Fernanda Oliveira, que se juntou a quatro sócios com o objetivo de posicionar as marcas soteropolitanas uma rede social diferente das tradicionais, e, já realizou o planejamento e execução do marketing de mais de 30 eventos corporativos e de entretenimento apenas no segundo semestre de 2022. Para obter sucesso em converter, estrategicamente, a rede social em vendas, Fernanda revela que o segredo está em acreditar nas pessoas e dar foco total no cliente por meio dos dados. "Hoje o cliente precisa estar no centro das atenções, com o time se baseando em dados para focar nos resultados de cada marca que atendemos", disse.

Divulgação

Fernanda Oliveira

Viiiiiiiiip

Divulgação

Roberto Badaró

Nova York

O médico infectologista Roberto Badaró deu um tempo do consultório e embarcou de férias para os Estados Unidos. Acompanhado da esposa Ana Cristina Andrade e da filha Flávia Badaró, ele tem feito um circuito cultural e gastronômico pela cidade de Nova York.

São Paulo

Isabela Dantas afivelou as malas e embarcou para São Paulo para aproveitar um pouco a companhia da filha, Nicole Dantas. Por lá, elas marcaram presença em um evento de Páscoa da estilista e empresária Lethicia Bronstein, que contou com um bate-papo com Fátima Scarpa.

Divulgação

Nicole e Isabela com Lethicia Bronstein

Salvador

A agência do Sebrae, no Costa Azul, em Salvador, recebeu o encontro "Mulheres na Inovação", com personalidades femininas de destaque. Participaram: a empresária Amanda Vasconcelos, o diretor de inovação Luis Gaban, a advogada Isabela Suarez e a chef Angeluci Figueiredo.

Bruno Concha

Amanda, Luis, Angeluci e Isabela

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

AV. CENTENÁRIO

4 QUARTOS Próximo Shopping Barra, espaçosissimo, 2 varandas, dependências, nascente, garagem coberta, elevadores. R$520.00,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

CAMINHO DAS ÁRVORES

3 QUARTOS Duas suítes, dependências, varandão gourmet, 2 garagens, decoradíssimo, espaçossíssimo, piscina . R$690.000,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

COSTA AZUL

1 QUARTO R$195.000,00, espaçossíssimo elevadores, decorado armários, garagem, juntinho da escola Portinari e mercado G. Barbosa. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

ANUNCIE no Classificado que mais vende na Bahia. ✆3533-0855.

PITUBA

3 QUARTOS R$450,000,00, Piiscina, decoradíssimo, vizinho, Colégio Oficina. Outras opções: 4/4, R$595.000,00, piscina, vizinho mercado Bompreço 24 horas. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

OUTROS

TERRENOS GDE. SALVADOR

TERRENO
Área 35.191,06m², localização - Km 34 da BA 93 Município de Mata de São João. R$300.000,00. Proximidade de fornecimento de água e luz, água nascente, cultivo de açaí, próprio para piscicultura e cultivo. Área para pastagem. ✆(71)99135-2005 Whatsapp.

ADM/CONTABILIDADE

ADMITE-SE Auxiliar Administrativo, com experiência. Lauro de Freitas. Enviar currículo: ✆(71)99349-2999

ASSISTENTE Contábil, 5 anos experiência, conhecimento no Sistema Domínio. E-mail: selecao01ssa@gmail.com

OUTROS

VAGA DE EMPREGO PARA PCD
GUARDSECURE SEG EMP LTDA disponibiliza vagas de vigilante com o curso exigido pela Polícia Federal e Aux Administrativo com 2º grau completo e informática básica, ambos portadores de deficiência física. Curriculos encaminhar: rh@guardsecure.com.br
Colocar no assunto: Vaga PCD

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS MONTADOS

PASSO Loja material construção, com estoque em Sete de Abril. ✆(71)98102-6270 Euvaldo

ANIMAIS DOMÉSTICOS

VENDO Filhotes de Rotweiller puro sangue. Nascidos em 14/02/23. Vermifugados e vacinados. ✆(71)99274-7732

XANGÔ GUERREIRO! Talvez estejamos diante do Orixá mais cultuado e respeitado no Brasil. Isso porque foi ele o primeiro deus iorubano, por assim dizer, que pisou em terras brasileiras. É, portanto, o principal tronco dos candomblés do Brasil. Xangô é o rei das pedreiras, Senhor dos coriscos e do trovão, Pai de justiça e o Orixá da política. Guerreiro, bravo e conquistador, Xangô também é conhecido como o Orixá mais vaidoso, entre os deuses masculinos africanos. É monarca por natureza e chamado pelo termo Oba, que significa rei. E é o Orixá que reina em Oyó, na Nigéria, antiga capital política daquele país.

ORAÇÃO PARA SANTO ANTÔNIO "Glorioso Santo Antônio que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcançai-me a graça que vos peço e vos imploro do fundo do meu coração . Vós que tendes sido tão bondoso para com os pecadores, não olheis para os poucos méritos de quem vos implora, mas antes fazei valer o vosso grande prestigio junto a Deus para atender o meu insistente pedido. Amém."

ORAÇÃO PARA SANTO ANTÔNIO "Glorioso Santo Antônio que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcançai-me a graça que vos peço e vos imploro do fundo do meu coração . Vós que tendes sido tão bondoso para com os pecadores, não olheis para os poucos méritos de quem vos implora, mas antes fazei valer o vosso grande prestigio junto a Deus para atender o meu insistente pedido. Amém."

XANGÔ GUERREIRO! Talvez estejamos diante do Orixá mais cultuado e respeitado no Brasil. Isso porque foi ele o primeiro deus iorubano, por assim dizer, que pisou em terras brasileiras. É, portanto, o principal tronco dos candomblés do Brasil. Xangô é o rei das pedreiras, Senhor dos coriscos e do trovão, Pai de justiça e o Orixá da política. Guerreiro, bravo e conquistador, Xangô também é conhecido como o Orixá mais vaidoso, entre os deuses masculinos africanos. É monarca por natureza e chamado pelo termo Oba, que significa rei. E é o Orixá que reina em Oyó, na Nigéria, antiga capital política daquele país.

ORAÇÃO PARA SANTO ANTÔNIO "Glorioso Santo Antônio que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcançai-me a graça que vos peço e vos imploro do fundo do meu coração . Vós que tendes sido tão bondoso para com os pecadores, não olheis para os poucos méritos de quem vos implora, mas antes fazei valer o vosso grande prestigio junto a Deus para atender o meu insistente pedido. Amém."

XANGÔ GUERREIRO! Talvez estejamos diante do Orixá mais cultuado e respeitado no Brasil. Isso porque foi ele o primeiro deus iorubano, por assim dizer, que pisou em terras brasileiras. É, portanto, o principal tronco dos candomblés do Brasil. Xangô é o rei das pedreiras, Senhor dos coriscos e do trovão, Pai de justiça e o Orixá da política. Guerreiro, bravo e conquistador, Xangô também é conhecido como o Orixá mais vaidoso, entre os deuses masculinos africanos. É monarca por natureza e chamado pelo termo Oba, que significa rei. E é o Orixá que reina em Oyó, na Nigéria, antiga capital política daquele país.

ORAÇÃO PARA SANTO ANTÔNIO "Glorioso Santo Antônio que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcançai-me a graça que vos peço e vos imploro do fundo do meu coração . Vós que tendes sido tão bondoso para com os pecadores, não olheis para os poucos méritos de quem vos implora, mas antes fazei valer o vosso grande prestigio junto a Deus para atender o meu insistente pedido. Amém."

IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

XANGÔ GUERREIRO! Talvez estejamos diante do Orixá mais cultuado e respeitado no Brasil. Isso porque foi ele o primeiro deus iorubano, por assim dizer, que pisou em terras brasileiras. É, portanto, o principal tronco dos candomblés do Brasil. Xangô é o rei das pedreiras, Senhor dos coriscos e do trovão, Pai de justiça e o Orixá da política. Guerreiro, bravo e conquistador, Xangô também é conhecido como o Orixá mais vaidoso, entre os deuses masculinos africanos. É monarca por natureza e chamado pelo termo Oba, que significa rei. E é o Orixá que reina em Oyó, na Nigéria, antiga capital política daquele país.

ORAÇÃO PARA SANTO ANTÔNIO "Glorioso Santo Antônio que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcançai-me a graça que vos peço e vos imploro do fundo do meu coração . Vós que tendes sido tão bondoso para com os pecadores, não olheis para os poucos méritos de quem vos implora, mas antes fazei valer o vosso grande prestigio junto a Deus para atender o meu insistente pedido. Amém."

muito +
A TARDE
DOM
SALVADOR
9/4/2023
atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
A MEDICINA DO ESTILO DE VIDA COM ÍTALO ALMEIDA 3

Tatiany Carvalho / Divulgação

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

PERFIL

Exposição celebra 60 anos de atividade do multiartista baiano J. Cunha no Museu de Arte Moderna da Bahia

O feitiço da ARTE

J. Cunha em seu ateliê, na Boca do Rio

VINÍCIUS MARQUES

Berço de grandes nomes da música, literatura e artes visuais, artistas baianos conquistam a admiração de muita gente mundo afora com suas criações inspiradas na alma e na história do povo local. Um desses nomes é J. Cunha, multiartista que neste ano completa 75 anos de vida e 60 anos de uma carreira repleta de linguagens, cores e ritmos.

Nascido em 1948 na Ponta de Humaitá, localizada na Península de Itapagipe, em Salvador, José Antônio Cunha, como foi batizado, tem em sua origem uma mistura de diferentes linhagens e territorialidades afetivas que influenciaram sua obra de maneira marcante.

Descendente de bantos africanos e de indígenas kiriris, filho de mãe sertaneja de Canudos e de pai descendente de ciganos da Armênia, ele traz consigo e em sua arte a riqueza e a diversidade cultural que fazem parte da sua história pessoal.

Menino negro e pobre, o pequeno José não fazia ideia de que um dia seria um operário da arte, no entanto, sempre gostou de apreciar as cores e as formas que via na cidade e nas revistas. Lembra, inclusive, que o primeiro contato com uma obra de arte foi folheando edições de jornais e revistas como O Cruzeiro e Manchete.

"As pessoas jogavam fora as revistas, eu pegava e ficava vendo. Aí apareciam pinturas de Picasso, Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral, Djanira. Eu via e ficava com aquilo para mim. Eu tinha um fascínio tão grande, parecia que eu penetrava naquela zorra e pertencia àquela coisa", conta o artista.

Para além das páginas das revistas, a primeira manifestação artística que vem à cabeça de Cunha são as barracas de festas de largo, no Humaitá. Ele via cores bem específicas, vibrantes, com pinturas em todos os cantos das barracas, e ficava encantado com tudo aquilo. Isso e também os costumes da população, o consumo de comidas e bebidas, as músicas. As barracas, inclusive, foram as primeiras formas de manifestações de arte popular que ainda hoje permeiam o trabalho do artista.

"Isso faz parte de todo o meu orgânico de sinais, a minha semiótica está com isso. Destruíram todas as barracas, mas por quê?", questiona Cunha. "Era uma interferência pop na cidade, era feito na hora. Isso refletia o próprio desejo das pessoas, é arte", lamenta.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Fotos: Uendel Galter / Ag. A TARDE

Uanga, que quer dizer 'feitiço' na lingua bantu, dá nome à retrospectiva que está em cartaz no MAM, com curadoria de Daniel Rangel, e visitação de terça a domingo, sempre das 13h às 18 horas

VINÍCIUS MARQUES

■ CAPA

Imensa **liberdade**

Por volta dos 11 anos, Cunha começou a pintar os barcos que ficavam estacionados à beira-mar. Fazia com muito cuidado os escritos que ficam nas laterais. E por tanta delicadeza no trabalho, ouvia que seria engenheiro. Durante a adolescência, passou a frequentar o Senai pela manhã, onde aproveitava para almoçar. Lá, estudou Tornearia Mecânica.

Durante a noite, finalizava o ginásio. "Consegui com muito esforço", lembra. Faculdade, no entanto, como Cunha lembra, não estava nem no radar: "Não tive a menor chance. Nem orientação, nem chance, me joguei na bandidagem da arte".

No Senai, Cunha brincava de ser artista. Durante as aulas, estava desenhando no caderno. Logo chamou a atenção dos professores e passou a criar cartazes para as atividades da instituição. Uma das professoras, que Cunha não lembra o nome, viu o caderno do artista e disse que ele deveria estar na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia. Cunha nem sabia o que era essa tal escola. "Mas logo deu aquela coisa na cabeça, estar numa escola de artes...", diz.

Ao chegar na EBA, em 1966, Cunha ficou em choque: "Lembro do cheiro daquela tinta a óleo, das obras imensas e eu nem sabia daquelas possibilidades. Eu só via na Manchete". O caderno de obras que o fez entrar na escola ainda está guardado com o artista.

As habilidades de Cunha o fizeram ser aprovado no curso livre, onde permaneceu até 1969. Lá, se aperfeiçoou na pintura. "Os professores diziam que eu já sabia fazer as pinturas, só precisava desenvolver intelectualmente as coisas. Entendi bem e fui ler. A oportunidade que eu nunca tive", conta. Passou a maior parte do tempo na biblioteca, lendo tudo sobre arte.

"O que tinha em inglês, francês, eu não sabia, mas as figuras me diziam, me traduziam o mundo. Fiz isso por mais de três anos. Me formei em História da Arte, na verdade, porque fiquei ali reconhecendo", brinca Cunha. "Fiquei craque em reconhecer qualquer artista, até ter o privilégio de ver as obras na cara", acrescenta.

A oportunidade de ver cara a cara as obras que tanto apreciava nas revistas e livros aconteceu algumas vezes na vida de J. Cunha. Viajou pela Ufba pela primeira vez para visitar a Bienal de São Paulo e, depois, outras vezes a partir de 1968 quando passou a integrar o Viva Bahia, grupo criado pela etnomusicóloga Emilia Biancardi, onde Cunha atuou como cenógrafo, figurinista e bailarino, e pôde viajar pelo Brasil e exterior.

Museus

Foi ainda jovem que J. Cunha descobriu que o seu talento servia para outras coisas, como as funções exercidas no Viva Bahia. Isso o fez conhecer museus do mundo inteiro, que era seu grande desejo. "Parte do meu dinheiro era para ir para os museus. Qualquer cidade que ia, eu ia atrás do museu. Era até criticado por isso", lembra.

Paralelamente ao trabalho no

Artista visual, designer gráfico, cenógrafo e figurinista, J. Cunha tem obra múltipla e sempre surpreendente

grupo de dança, ainda achava tempo para produzir seus quadros. Em 1970, expôs pela primeira vez no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-Ba), quando recebeu o Prêmio Artista da Nova Geração. "Mário Cravo me apresentou no museu, ele me viu na EBA, viu meu caderno e me levou. Foi um privilégio". Em 1976, retornou ao museu com sua primeira exposição solo, Sertão e Luz, na qual apresenta múltiplas artes: pintura, desenho, dança, poesia, literatura e performance.

O trabalho múltiplo de J. Cunha sempre foi marcado por muitos simbolismos e elementos orgânicos. Cunha brinca com as cores, com as imagens e cria a partir do que acha bonito, como gravetos, caixotes e lençóis. Tudo isso dá uma característica única à sua obra.

Além das barracas de festas de largo, outra grande inspiração para o baiano foi o artista pernambucano Mestre Vitalino, que criava suas obras a partir do barro. Isso mostrou para Cunha que a arte pode ter muitas possibilidades.

O artista baiano passou, então, a se inspirar em outras ferramentas e formas de arte. Grande estudioso do movimento Cinema Novo, já homenageou Glauber Rocha e figuras tropicalistas. Essas referências e uma obra em constante construção foram fazendo de J. Cunha um artista consolidado.

Já ganhador de prêmios, com um grande currículo e passaporte repleto de carimbos, Cunha aceitou o desafio de criar a identidade visual do bloco afro Ilê Aiyê, em 1979. O artista define o trabalho no Ilê como algo "pioneiro". Ele já tinha feito muito trabalho de cenografia, já havia trabalhado com muitos grupos de dança e tinha muito conhecimento sobre África. Para ele, foi o trabalho perfeito. "Quando entrei para fazer o Ilê eu já estava preparado como designer. Nossas conversas eram mais no plano da beleza", afirma.

Foram 25 anos de parceria, e durante esse tempo Cunha viu o Ilê se tornar internacional. Esse fato também o fez enxergar sua arte com outros olhos. Aas mais de três mil pessoas que desfilavam usando suas estampas eram como um grande outdoor para o mundo.

"Se você imaginar que a cada ano, durante 25 anos, três mil pessoas vestiram isso nas ruas, para as artes plásticas, por exemplo, isso é de um poder de alcance sem achar outro lugar que tenha isso. Quem é o artista que teve isso a cada ano, três mil pessoas? Tem os cartazes, têm as fotografias, têm as filmagens, então, a coisa é muito maior do que três mil", diz ele.

Todo esse trabalho o fez alcançar patamares ainda maiores, afirmando que somente depois desse trabalho, aos 50 anos de idade, passou a ser considerado por muitos como um "artista coerente". Ele recorda que quando era jovem, as dificuldades na arte eram as mesmas de qualquer jovem negro em outras áreas, e que os acompanha a vida inteira: o racismo.

"Racismo em todos os sentidos, porque não nos davam oportunidades maiores. Eu, para ter a oportunidade de ser admitido como um artista coerente, já foi com 50 anos para cima. Para baixo, não", conta. E todo o trabalho do artista vem de sua relação com África e sua ascendência indígena. Tudo isso está presente nas histórias, símbolos e cores que aplica nas obras, até mesmo em suas roupas.

"Eu já fui maltratado anteriormente por causa das roupas que eu usava e as pessoas não sabiam nem se eu era artista. Deveriam ter desconfiado, porque tinha um cabelo desse tamanho e estava com roupas coloridas. Deve ser coisa de artista, né?", lembra.

Sobre as muitas cores, ele explica que é tudo muito intuitivo. "Eu nunca tive dificuldade em escolher. Isso eu faço com tamanho desprendimento que daqui a pouco eu sei que cor vou juntar com esse azul", diz apontando para uma obra ainda em construção. "Mas é uma máquina produtiva já organizada, começa assim e eu não sei exatamente como vai acabar, mas que vai acabar com harmonia, vai", acrescenta.

O artista, pesquisador e professor de Estética da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Danillo Barata, que trabalhou na organização do livro-catálogo 'O Universo de J Cunha', lembra que chegou a catalogar mais de três mil obras no acervo do artista e destaca a sagacidade de Cunha ao misturar o flerte com o tropicalismo, a experiência sertaneja, afro-brasileira e mostrar uma arte genuinamente brasileira.

"Ele é muito disciplinado e isso me chama muito atenção, de como ele pensa tudo isso. Ao mesmo tempo, tem uma elaboração teórica sobre o trabalho de uma forma muito precisa. Tem uma coisa de etnógrafo no trabalho, de ir para as comunidades que interessam, de investigar, de levantar elementos", destaca Barata.

Para o pesquisador, a obra de Cunha traz uma dimensão do que seria uma resistência, primeiro porque ele passou mais de 50 anos produzindo arte e vivendo dela, e, para ele, isso é muito interessante: "Embora hoje a gente tenha aí as políticas culturais e tudo mais, Cunha vem de uma época em que não existia nada disso. Um artista trabalhando, fazendo o trabalho dele com ou sem políticas culturais, produzindo e produzindo muito".

Estudos e produções

De fato, hoje Cunha continua produzindo sem previsão de largar os pincéis – ou outras ferramentas. No seu ateliê, adquirido em 2004, com o dinheiro que conseguiu trabalhando com dança, continua seus estudos e produções, Chega ao local todo dia às 6h e finaliza trabalhos depois que o sol se põe.

"Tenho trabalhado essas coisas que você está vendo aí, com uma liberdade muito grande. O Inhotim adquiriu uma obra minha, mas não fiquei milionário por isso", brinca. Hoje, ele acredita que sua obra tem mais reconhecimento, principalmente porque acredita que houve uma renovação nos curadores dos museus. Para J. Cunha, hoje existem mais curadores negros e indígenas, que têm um olhar mais sensível para suas obras.

''Os curadores mudaram, são os curadores pretos que estão entrando. Estão na Bienal, Pinacoteca, Itaú Cultural. São curadores indígenas também. Eles vão chamar quem para exposições? Nós mesmos. Eu, pelo menos, ainda estou vivo. Posso fazer muita coisa".

Uanga

Atualmente, uma exposição celebrando a obra de J. Cunha está em exibição no MAM-Ba, com o título de *Uanga*, que significa feitiço, em bantu. O curador, Daniel Rangel, conta que essa não é uma exposição em homenagem, já que o artista estará presente durante toda a duração da mostra. Para ele, esse é um trabalho em conjunto.

Essa é a primeira exposição solo de um artista desde a nova gestão do museu, que só havia realizados mostras coletivas com um tema. As exposições anteriores, inclusive, contavam com obras de J. Cunha. "Isso mostra a relevância dele para a gente hoje e o que a gente acha com relação a J. Cunha. Hoje ele é um representante único em termos da produção dele, em termos da história da produção dele e o que representa a produção dele para hoje. Ele consegue ser muito grande", afirma Rangel.

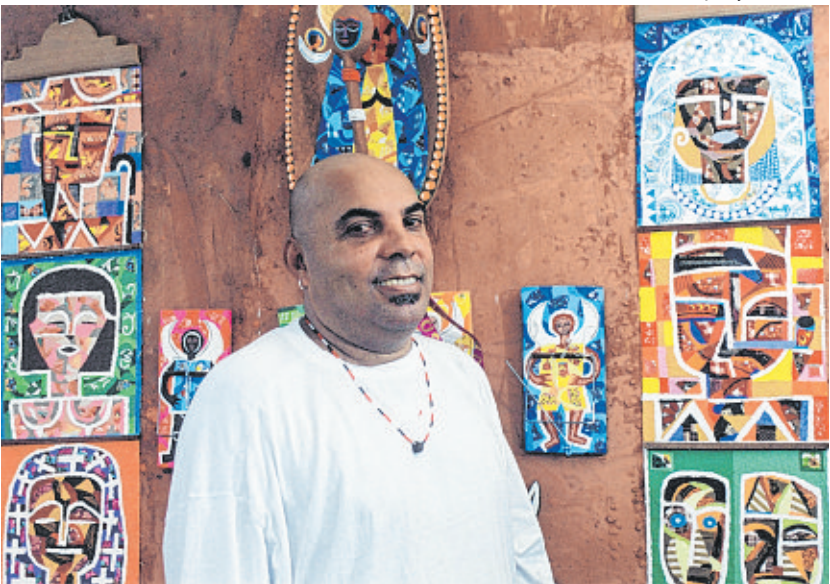
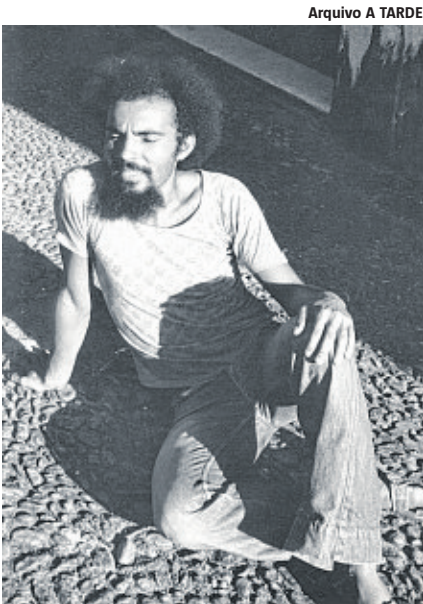
O curador costuma chamar Cunha de "artista feiticeiro", porque, para ele, as cores e os símbolos do artista "são mágicos". Rangel garante que nada está ali por acaso. "As obras são cheias de significados, é uma explosão semântica. Tem muito conteúdo, são 60 anos, então, provavelmente não tem quem não se identifique com aquilo que está ali, porque em algum momento da vida aquilo fez parte da nossa vida", explica.

Atualmente, no ateliê do artista, acompanhando de gatos e macaquinhos que entram sem pedir licença e lá se instalam, J. Cunha produz mais quadros utilizando suas variadas cores e compondo tudo com muitas linhas, seu novo modo de compor e mais uma vez referenciando tradições africanas e indígenas.

"Essas grandes civilizações, tanto indígena quanto africana, eu absorvi a questão da linha, que é infinita à composição", revela. "Pego a linha, acompanho a forma. Para mim, é um exercício semiótico. Comecei a desenvolver isso há algum tempo para poder chamar de linguagem. Eu uso pincel como um lápis, não é pincelada. É a linha pela linha".

Arquivo A TARDE

Wilson Besnosik / Arquivo A TARDE

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Em 1970, ele recebe o Prêmio Artista da Nova Geração, com exposição no MAM e apresentação de Mario Cravo Jr; em 2001, venceu o Prêmio Copene; e atualmente: a arte e o artista são um só

ABRE ASPAS ■ ÍTALO ALMEIDA ■ NEUROLOGISTA

«NINGUÉM QUER ENVELHECER TODO DOENTE»

GILSON JORGE

A humanidade está alcançando uma vida mais longeva e em todo o mundo há neste momento histórico mais de um milhão de terráqueos acima dos 100 anos de idade. Mas, como diria um astronauta observando a vida do espaço, nós temos um problema. Como fazer com que os anos acrescidos de existência não se transformem em uma experiência de sofrimento com as doenças ligadas à velhice? Nesta entrevista, o neurologista Ítalo Almeida explica como boas noites de sono, alimentos saudáveis, exercício, relações afetivas, atividade intelectual prazerosa e atenção a eventuais primeiros sinais de demência podem tornar a terceira idade uma fonte de alegria. E é bom estar preparado caso seu destino seja viver muito mais. Um estudo publicado no fim de março pela Universidade da Geórgia aponta que a expectativa de vida para quem nasceu depois de 1940 pode atingir 125 anos, a depender de como se vive agora. Até o final do século, pode-se alcançar 140 anos, dizem os pesquisadores.

Um artigo publicado recentemente pela revista científica Nature Human Behaviour traz uma novidade na relação entre insônia e depressão entre adolescentes. Até então, falava-se da insônia como uma decorrência da depressão. O novo estudo aponta na direção oposta, com a insônia sendo causadora de depressão. Como o senhor vê essa relação?

As duas coisas podem acontecer, mas eu concordo com o artigo. É mais comum isso, alguém que está sem dormir tem uma chance enorme de produzir mal os neurotransmissores e acabar tendo depressão. A depressão também ocorre por déficit de neurotransmissores. Agora, o contrário também existe. Pessoas deprimidas têm uma tendência a ter distúrbios do sono. O principal neurotransmissor relacionado à depressão é a serotonina, é o precursor da melatonina, que é o hormônio do sono. Então, as pessoas que têm depressão, por produzirem pouca serotonina, formam pouca melatonina e acabam tendo distúrbio do sono também. Agora, sem dúvida um dos pilares da medicina do estilo de vida é a qualidade do sono. Alguém que está dormindo mal pode ter qualquer tipo de distúrbio. De depressão a uma série de doenças, como síndrome de burnout e aí vai. O sono é essencial para regenerar nossas células. É no sono que a gente faz uma limpeza, uma espécie de detox celular.

A jornada de sono mínima por faixa etária seria qual?

Na verdade, isso é muito variável. As crianças pequenas precisam dormir muito mais horas. O feto é como se dormisse o tempo todo no útero. Na vida intrauterina eles dormem praticamente 24 horas por dia. Logo depois que nascem, dormem em torno de 20 horas. E quando chega próximo dos quatro anos de idade, basta dormir em torno de 12 a 14 horas e esse sono muitas vezes é de vários turnos. Eles fazem cochilos diurnos e ainda dormem a noite toda. De quatro a cinco anos, basta um sono só, mas de 12 horas de duração. Depois dos 10 anos, a normalidade do sono varia de cinco a 10 horas. Dormidores curtos, cinco, dormidores longos, dez. Mas a média da humanidade é de sete a oito horas de sono. Há pessoas que com cinco horas estão recuperadas. Outras precisam de dez.

Para algumas pessoas, então, um sono de cinco horas resolve...

Resolve, para algumas poucas pessoas, os dormidores curtos, resolve. Mas o ideal é que essas horas de sono não sejam as últimas horas da noite. O indicado é que a pessoa durma às 23h e acorde 4h ou 5h da manhã. O horário do sono também é muito importante para a regeneração celular, produção de neurotransmissores e prevenção a várias doenças. Os hormônios da limpeza celular precisam que a gente durma um pouquinho mais cedo. O pico desses hormônios é 1h da manhã e quem vai dormir meia-noite e tanta ainda está no sono superficial e os hormônios não conseguem fazer o trabalho deles. Não é só o número de horas que é importante, a hora de dormir também, principalmente quando a gente vai envelhecendo. Eu, por exemplo, que já passo dos 60 anos, é importante dormir antes das 22 h, no máximo 23h, porque o sono vai encurtando no envelhecimento, vai ficando menos profundo.

Um outro artigo, da General Psychiatry, aponta uma relação entre relações afetivas saudáveis e a diminuição do risco de várias doenças, como hipertensão, diabetes, problemas cardiovasculares e até osteoporose. Como se explica isso?

Esse é um tema bastante importante. É mais um pilar da medicina do estilo de vida, as relações saudáveis em detrimento das relações tóxicas. As relações tóxicas deixam as pessoas sob um nível de estresse muito alto. E isso acaba aumentando o risco de muitas doenças, não só na área de saúde mental, como até doenças cardíacas e outras enfermidades. Por outro lado, as relações afetivas saudáveis criam um vínculo de segurança, que todo ser humano gosta, e isso aumenta a produção de neurotransmissores positivos e que causam nosso relaxamento, como gaba e oxitocina, que são muito ligados à amorosidade e à segurança que o nosso corpo necessita para poder funcionar bem. Isso é uma coisa hoje muito bem estabelecida, vínculos saudáveis, amigos queridos e um lar tranquilo são fatores de longevidade muito importantes.

Então, o ditado "antes só do que mal acompanhado " está cientificamente aprovado...

Está correto. Quando há uma relação tóxica em que uma pessoa fica constantemente lhe ameaçando ou lhe cobrando alguma coisa o organismo entra em um nível de estresse que a pessoa adoece. O estresse muda a microbiota, e bactérias do intestino passam a produzir substâncias inflamatórias e isso repercute em todo o corpo.

Há esse dado de que, segundo a ONU, o mundo tem mais de um milhão de pessoas com mais de 100 anos de idade. Mais dias de vida, mais exposição a problemas. Do ponto de vista neurológico, o que pode ser feito com quem se aposentou ou perdeu a companhia de toda a vida, o que eventualmente traz uma sensação de vazio?

Tanto a perda do trabalho e a sensação de se tornar inútil quanto a perda de uma companhia são grandes fatores geradores de estresse. Uma coisa curiosa neste ponto da perda da companhia é que as mulheres são mais fortes do que os homens. Em geral, quando o homem morre, a mulher pode viver em torno de uns dez anos. Por outro lado, um homem que perde a companheira depois de um casamento prolongado pode viver de dois a três anos. Nós, homens, somos muito mais dependentes das mulheres do que elas de nós. Em parte, isso se dá por causa dos vínculos que elas têm. Um número maior de vínculos verdadeiros, mais amigas em quem elas podem confiar, que não é só amigo de farra, como a maioria dos homens. Nós, homens, escondemos mais nossos sentimentos para não parecer fraqueza. Elas, não. Choram. Tudo isso parece ser fator de proteção. Em relação à aposentadoria, eu sou contra. Não ao recebimento do benefício, o retorno daquilo que a pessoa contribui a vida toda. Eu sou contra a pessoa parar totalmente de fazer uma atividade que lhe dê sensação de utilidade e socialização. Nós somos seres gregários, não vivemos em isolamento e nos sentindo inúteis. Eu defendo que a pessoa na aposentadoria se dedique a uma atividade prazerosa, diferente do que ela fazia. Quem tem oportunidade de viajar pelo mundo acompanhado quando se aposentar, obviamente, aproveite.

Tatiany Carvalho / Divulgação

> «Um dos pilares da medicina do estilo de vida é a qualidade do sono. Alguém que está dormindo mal pode ter qualquer tipo de distúrbio. De depressão a uma série de doenças»

O senhor então considera que na aposentadoria a pessoa deve procurar uma atividade diferente do que ela fazia?

Sim. Ou, se a pessoa gostava muito daquilo que fazia agora num ritmo muito mais leve, mais agradável, sem tanto esforço. Mas uma pessoa que trabalhou em banco e detesta banco tem que procurar outra atividade.

Às vezes, a família de um idoso não consegue perceber os primeiros sinais de demência. No que é preciso ficar atento quando se mora com pessoas mais velhas?

Isso é realmente bastante comum. Eu já tive pacientes com demência que a família só descobriu seu quadro quando ele perdeu parte do patrimônio. Às vezes, acontece mesmo de a família prestar atenção tardiamente. Os sinais que a gente recomenda ficar atento são desorientação espacial, se perder um pouco nos lugares, e um déficit de memória significativo. O déficit de memória deve ser sempre valorizado. Claro que quando a gente envelhece pequenos lapsos de memória acontecem. Mas quando são frequentes demais precisam ser investigados. É aí a gente precisa fazer os exames necessários para chegar ao diagnóstico.

Como é que faz para chegar em um idoso e sugerir a necessidade de realizar exames para detectar demência?

Eu acho que uma maneira de fazer a abordagem é dizer: fulano, hoje há tantos exames de medicina integrativa e preventiva, quando foi a última vez que você fez um exame? Acho que pode ser assim. Ser forçar, sem impor e sem criticar as falhas. Há pessoas que são teimosas e que quando são confrontadas começam a resistir. É qualidade de vida. Todo mundo quer envelhecer, mas ninguém quer envelhecer todo doente.

Como estão os progressos científicos para o tratamento do Mal de Alzheimer e da Doença de Parkinson?

Hoje, além das medicações, a gente trabalha em um monte de regulações metabólicas com a adição de muitos antioxidantes, um monte de anti-inflamatórios naturais, como coco, gengibre, cravo. A otimização de determinadas vitaminas que protegem contra a deterioração cerebral, como a B e a B12, que precisam ficar num patamar adequado para que os circuitos cerebrais funcionem bem. Um monte de minerais importantes como o magnésio e o zinco, que ajudam a formar neurotransmissores. A prática de exercícios físicos, que ajudam a estimular os circuitos antioxidantes, um padrão alimentar com menos laticínios e menos leite, menos carne e muito mais folhas e frutas. Não precisa ser vegetariano, mas comer porções menores de carne. Isso tudo funciona nas fases inicial e intermediária do Alzheimer. Em alguns pacientes da fase inicial eu consigo até retirar a medicação. Todos os remédios têm suas limitações e um número razoável de efeitos colaterais. No Parkinson, é mais difícil retirar a medicação.

Pierre Verger nos EUA

Livro com 150 fotos do fotógrafo francês produzidas na década de 1930 nos Estados Unidos será lançado oficialmente em Salvador no próximo dia 13

MARCOS DIAS

Se Pierre Verger fosse um homem assim como Sigmund Freud, que tinha horror a viagens, haveria uma lacuna não só em relação a tudo que ele produziu sobre a cultura e religião afro-brasileira e os estudos sobre a diáspora africana no Brasil, como também um vazio sobre realidades de outros países. Mas cada um sabe as viagens que faz entre a geografia e o psiquismo.

O fotógrafo e etnólogo francês, por exemplo, reconhecia o que o colocava em movimento: "A sensação de que existia um vasto mundo não me saía da cabeça e o desejo de ir vê-lo me levava em direção a outros horizontes".

Um desses horizontes foram os Estados Unidos, onde esteve a trabalho para a revista Paris Soir na década de 1930. Muito do que ele fotografou por lá durante a Grande Depressão, que sucedeu o período de superprodução e especulação que levou à Crise de 1929, agora pode ser visto no livro *United States of America: 1934 & 1937*, do pesquisador e escritor espanhol Javier Escudero Rodríguez.

O autor traz a público 150 fotografias, muitas delas inéditas, meticulosamente escolhidas a partir de 1100 negativos da Fundação Pierre Verger (FPV). O lançamento oficial será no próximo dia 13 de abril, às 19h, no Instituto Cervantes de Salvador.

"Essas são as primeiras fotografias que Verger publica", destaca Rodríguez. O fotógrafo chegou a Nova York no inverno de 1934, seguindo para outras cidades. "As imagens, principalmente em Charleston e Jacksonville mostram realmente o impacto da Grande Depressão na população afro-americana". Já no Harlem, em 1934 e 37, o autor aponta registros do bairro com vitalidade comercial, elegância e cultura. "Verger vai além do exótico, vai procurando uma cotidianidade da vida no Harlem".

A foto da capa do livro, feita na Park Avenue e rua 42, em Manhattan (*veja ao lado*) é bem emblemática a esse respeito: "Na maioria das fotos que você encontra de Nova York, no ano de 1934, você não vai encontrar pessoas negras. É muito pouco comum. Os fotógrafos ou livros feitos nos anos 1930, 1934 sobre Nova York não têm fotos de pessoas negras".

Olhar viajante

Para Rodríguez, as imagens de Verger contribuíram não apenas para o desenvolvimento do fotojornalismo, mas precedem a fotografia social e propagandística dos Estados Unidos, que tem como referência a coleção fotográfica do projeto federal Farm Security Administration (1937), com fotógrafos documentando a pobreza rural e problemas do país devido à Grande Depressão.

Detalhe: ao pesquisar essa produção (são cerca de 170 mil fotografias), Rodríguez viu que a maioria das fotografias era de pessoas brancas. "Esse tipo de fotografia deu a entender que o mundo rural americano era muito branco, quando na verdade 50% da população rural era afro-americana".

Em suas andanças, Verger passou por grandes cidades além dos núcleos rurais, como indica o pesquisador, e registrou a presença de ítalo-americanos, asiáticos-americanos, entre outros. "Isso é importantíssimo na fotografia de Verger porque nem os fotógrafos estrangeiros ou os locais captavam essa diversidade".

Rodríguez era professor na Universidade da Pensilvânia desde 1992, e diretor do Instituto Cervantes no Rio de Janeiro (2001-2003) quando entrou em contato com a obra de Verger, em 2002, na exposição *O olhar viajante de Pierre Verger*, no Centro Cultural dos Correios.

Soube que havia uma fundação em Salvador e veio aqui em 2003. O responsável pelo acervo fotográfico da FPV, Alex Baradel, mostrou algumas fotos de Verger nos EUA e, impressionado com o material, no ao seguinte Rodríguez propôs a pesquisa.

Foi fazendo esse levantamento como era possível: em 2007 mudou-se para Salvador e começou a trabalhar com programas de intercâmbio com universidades dos EUA (@BrazilCultural). Mas com o período "sabático" devido à pandemia (não havia intercâmbio certo naqueles dias), conseguiu finalizar o livro, que ganhou uma bela edição pela editora italiana Damiani, com foco no mercado global, em inglês, com 160 páginas. Nem uma a mais.

Editoras são como são, mas Rodríguez bem que tentou adicionar uma tradução em português dos textos de Deborah Willis (curadora e fotógrafa da Universidade de Nova York), Nancy de Souza, a sábia Vovó Cici, assistente de pesquisa da fundação, além do que ele escreveu com a esposa, Patrícia Burgos, que integram a obra. Para o casal, o livro representa uma "homenagem à tradição de resistência contra a injustiça sistêmica e esforços históricos para alavancar a rica diversidade multicultural dos Estados Unidos".

Rodríguez também é fotógrafo e sentiu-se inicialmente atraído pelo trabalho de Verger por ser em P&B. "Ele se tornou como um guia, como um pai na fotografia", diz ele, pois conseguiu ver o Brasil em preto e branco. "Não é o Brasil tradicional, exuberante, é um Brasil muito clássico e muito profundo ao mesmo tempo. Acho que os conteúdos são muito importantes na fotografia de Verger, não só a composição. Ele tem movimento, história, sociedade, raça, sexualidade, enfim, conteúdo. A fotografia dele é sempre um aprendizado e quanto mais fotos dele vou descobrindo tenho mais admiração".

Divulgação

Javier Escudero lança o livro no próximo dia 13, no Instituto Cervantes

Fotos: Pierre Verger / Divulgação

Costumes e olhares: Viaduto Park Avenue e Rua 42, em Manhattan (NY)

Trabalho no Bryant Park Grill e o prédio 500 Fifth Avenue, em Manhattan

Um dia com neve: igreja de São José, Washington DC, e carros da época

OUVIR, LER, VER WLADIMIR CAZÉ

Uma gama de experiências

Recentemente voltei para Salvador depois de longa estadia (entre 2009 e 2022) em Vitória, Espírito Santo. Assim, indico obras daquele estado sudestino onde criei raízes. Para fazer essa ponte entre BA e ES, começo sugerindo um trabalho para ver e ler: o livro ilustrado *Uma viagem capixaba de Carybé e Rubem Braga*, parceria do argentino-baiano com o mestre brasileiro da crônica. Nos anos 1950 eles fizeram uma viagem de jipe pelo estado natal do escritor, registrando paisagens, costumes e personagens, e Braga escreveu legendas poético-informativas para os lindos desenhos de Carybé. O resultado é um documento artístico e histórico único. A edição de 1981, em versão gratuita, está no Acervo Digital da Biblioteca Pública do Espírito Santo, fácil de encontrar digitando na busca da internet o título do livro ou as palavras "Midiateca" "Carybé" "Braga" e PDF. Mergulhe.

Arquivo pessoal

Guia anônima, de Junia Zaidan (editora Cousa, 2022) é um dos livros mais fortes que apareceram no ano passado. Estreia narrativa da tradutora e professora, traz contos muito bem construídos, densos e maduros, com um olhar feminino e politizado, atento a minúcias de uma gama de experiências como dor, migração, desejo, violência e envelhecimento. À venda na loja online da editora Cousa.

Recomendo dois discos do compositor, guitarrista e cantor Fepaschoal: o LP *O canto do urbanóide* (2016) e o EP *Monazíta* (2020). São trabalhos bem diferentes. No primeiro, rock e samba-funk dão o clima e o cenário numa Vitória de concreto e pó de minério no ar cortado pelo timbre peculiar da voz do artista. *Monazíta* é suavidade, balanço e refinamento nas areias radioativas de Guarapari. O som de Fepachoal representa bem uma cena de muitos outros bons nomes, como Aline Maria, Aurora Gordon, Danilo Ferraz, Edivan Freitas, Emmanuel 7 Linhas, Estripolia, Juliano Rabujah, Marcus Neves, Ogó, Sandrera, Wanderson Lopez e Yuri Guijanski. Todos eles têm músicas no YouTube ou nas plataformas digitais. Iriiu!

*JORNALISTA, POETA E TRADUTOR

Fotos Uendel Galter / Ag. A TARDE

Tâmara Rodriguez: relação afetiva

Descobrindo mundos

Serie Vaga-lume, da editora Ática, completa 50 anos com livros que marcaram gerações como *Éramos seis*, *O escaravelho do diabo* e *A turma da Rua 15*

GILSON JORGE

Em uma manhã de 1987, professores do Colégio Estadual Luís Viana, no bairro de Brotas, interromperam suas aulas para que os alunos fossem ao auditório. Lá, o escritor baiano Aristides Fraga Lima os aguardava para uma conversa sobre dois livros de aventura que publicou, *Serra dos meninos* e *Perigos no mar*, pela Série Vaga-lume, da Editora Ática, que está completando 50 anos.

Lima, que foi o primeiro professor de língua portuguesa do Colégio Militar de Salvador, publicou ainda pela série *Os pequenos jangadeiros*, em 1985, ano da redemocratização do país. Dois anos depois desse último lançamento, o austero professor, morto em 1996, e que completaria 100 anos no próximo dia 2 de julho, enfrentava um auditório repleto de jovens ávidos por histórias de heroísmo e apaixonados pela leitura.

Um dos estudantes do Luís Viana à época prestou muita atenção às palavras de Lima e guarda ótimas lembranças. "A garotada estava num alvoroço, fazendo várias perguntas", destaca o escritor Marcus Borgón, que era aluno da sexta série e define aquela experiência como fundamental na sua decisão de contar histórias.

Borgón, que lançou recentemente sua segunda obra, o livro de crônicas *O que sobrou do mundo* (Editora Villa Olívia, 2022) . "Ele já era um senhor e o diretor da escola teve que intervir para interromper as perguntas, dizendo que o escritor precisava almoçar e tinha outros afazeres", lembra. Lima, então, tinha 64 anos e falava para adolescentes.

Depois da conversa de aproximadamente uma hora e meia com o escritor, o jovem estudante passou a ler por gosto e ficou seduzido por livros como *Tonico e Carniça* (José Rezende Filho e Assis Brasil) e *O escaravelho do diabo* (Lúcia Machado de Almeida). "O mais interessante da Vaga-lume era que tinha livros para jovens que não subestimavam o leitor. *O escaravelho do diabo*, que é sempre citado como um dos mais lidos da série, era um livro sobre assassinatos em série", diz o escritor,

Borgón avalia que, atualmente, uma parte da sociedade considera os jovens pessoas impolutas, que não podem ter contato com determinados assuntos, como sexualidade e violência. "*Tonico e Carniça* é um livro sobre meninos em situação de rua, que lidavam com violência policial, violência das pessoas, a fome, a habitação", declara o escritor, para quem a Vaga-lume formou uma geração de leitores.

Curiosamente, quando se tornou adulto, Borgón perdeu o entusiasmo com a obra literária de Aristides Fraga Lima: "Na época, eu fiquei encantado com a questão da aventura. Mas hoje eu lembro deles com uma carga moralista. *A Serra dos Meninos* era sobre jovens que não obedeceram aos pais".

A excitação pela leitura de obras da Vaga-lume às vezes provocava desdobramentos com a publicação de sequências literárias. Há exatos 40 anos, crianças e adolescentes brasileiros se preparavam para desvendar um mistério: o que teria acontecido ao homem que foi encontrado morto em um canteiro de obras abandonado na cidade de São Paulo? Esse era o ponto de partida do romance *Um cadáver ouve rádio*, do escritor Marcos Rey, e sequência dos livros *O mistério do Cinco Estrelas* e *O rapto do Garoto Dourado*.

As três obras integram as edições de baixo custo da Vaga-lume, que ajudaram a popularizar o hábito de leitura desde 1973, quando saíram os primeiros volumes da coleção.

Durante as décadas de 1970 e 1980, muitas escolas públicas adotaram o projeto da Ática como bibliografia do 1º grau. Durante anos, a Série Vaga-lume foi quase onipresente, era muito difícil que um estudante não tivesse pelo menos visto um dos títulos lançados nessa coleção. Alguns deles foram adaptados para o universo audiovisual. *O feijão e o sonho* (Orígenes Lessa) e *Éramos seis* (Maria José Dupré) viraram telenovela e o *Escaravelho do Diabo* se tornou um filme em 2020.

Marcus Vinícius Rodrigues, da ALB, lembra: "As obras circulavam"

Divulgação

Os livros da série não subestimavam o leitor, diz Marcus Borgón

Popularidade

Os livros alcançaram uma popularidade tão grande que podiam ser vistos facilmente não só nas residências, como em espaços públicos, como consultórios. O escritor Marcus Vinícius Rodrigues, membro da Academia de Letras da Bahia, nem tem certeza do contexto em que três livros da série, *Menino de asas* (Homero Homem), *Ilha perdida* (Maria José Duprê) e *O escaravelho do Diabo* apareceram em sua vida. "Nem lembro se li *O escaravelho do diabo*, mas todo o mundo conhecia a história", diz Rodrigues, que se recorda de ver exemplares da coleção por todas as partes.

"Era como se fossem revistas, você lia e repassava para outras pessoas. Ninguém empresta um livro caro. Mas as obras da Vaga-lume circulavam", atesta o escritor, que recordava ver alguns esses livros na casa de sua tia na Saúde, mesmo bairro em que ele morava. "Lembro que deles o que passou mais tempo em minhas mãos foi *Menino de asas*, talvez tenha sido meu", afirma o escritor, que exalta a facilidade com que as pessoas tinham acesso aos livros da série.

Esta semana, aliás, Marcus lembrou a seus estudantes do curso de direito sobre coleções de livros vendidos em bancas de revistas, que ofereciam textos clássicos por preços módicos e mencionou o caso de sucesso da Editora Ática com a Série Vaga-lume .

Ao reencontrar os livros da série esta semana, na Biblioteca Central dos Barris, a turismóloga Tâmara Testagrossa Rodriguez sentiu a nostalgia da quinta série, quando começou a ter contato com a coleção. Ela estudou em escola particular, mas considera que foi privilegiada porque sua mãe era professora de português da rede pública, que recebia as cortesias que as editoras enviavam para quem ensinava: "Todo mundo da minha geração tem uma relação afetiva com essa série. Eram histórias muito legais que despertavam nos jovens da época a vontade de ler", afirma.

Em princípio, Tâmara listou 28 dos títulos da série que tinha lido, mas quando começou a manusear os exemplares da Vaga-lume na seção infanto-juvenil da Biblioteca Pública dos Barris, identificou outros dois títulos que tinha lido.

Além do imbatível *O escaravelho do diabo*, Tâmara lembra com carinho de *Aventuras de Xisto* (Lúcia Machado de Almeida), sobre dois amigos adolescentes que em um reino no meio do oceano encontram um manual secreto de bruxaria e decidem ir atrás de feiticeiros remanescentes.

Tâmara manteve guardados por décadas alguns exemplares da Vaga-lume, mas no ano passado, depois que leu uma matéria sobre a morte de um vendedor de livros, Seu Caju, que trabalhava em frente à Biblioteca Pública dos Barris, a turismóloga decidiu doar os livros para a viúva, Dona Lucy.

A Série Vaga-lume já publicou 107 títulos, sendo o mais recente *Os marcianos*, de Luiz Antônio Aguiar (2021). Além disso, há 27 títulos da Série Vaga-lume Jr, voltada para crianças, com textos mais curtos, letras maiores e ilustrações. A série criada em 1999 trouxe versões de livros da série original e também trabalhos inéditos.

No que estamos pensando

CASAMENDOEIRA

Estão abertas até o dia 21 de abril as inscrições para a primeira residência artística e ocupação da casamendoeira, projeto da artista **Deisiane Barbosa**. O espaço fica em uma área rural de Conceição da Feira, no Povoado do Cruzeiro, e é voltado nesta edição para mulheres baianas (trans, travestis, cis) ou que morem em território baiano há pelo menos 2 anos, com trajetória de produções em artes visuais. Inscrições gratuitas e edital no link disponível no Instagram do projeto: @casamendoeira. O resultado será divulgado no dia 2 de maio.

Divulgação

IMORTAL

Escritor, crítico literário, poeta, professor e pesquisador da Universidade Federal da Bahia e da Universidade do Estado da Bahia, Décio Torres Cruz será empossado no dia 14 , às 19h, na Academia de Letras da Bahia, no Palacete Góes Calmon. Ele vai assumir a Cadeira número 19 na ALB, anteriormente ocupada pelo historiador Cid Teixeira. Décio é autor de *Histórias roubadas*; *Paisagens interiores* e *The Cinematic Novel and Postmodern Pop Fiction*, entre outros.

SUBMUNDO

É difícil dizer algo sobre crianças assassinadas. Diz a bíblia que Herodes matou centenas de crianças na tentativa de evitar o nascimento do Cristo. Alguns pais e mães matam seus pequeninos porque eles estão atrapalhando os seus planos. Esse sujeito de Blumenau, aparentemente atacou os pequeninos na creche em busca de reconhecimento entre seus pares. Há no submundo da internet um universo em que vidas miseráveis competem pelo troféu de quem impinge mais dor à sociedade. Uma das tarefas mais difíceis para os adultos sãos deve ser criar durante anos um ser humaninho e convencê-lo de que respirar vale a pena.

As notícias mais importantes da Bahia, do Brasil e do mundo

Segunda a sexta - 17h às 19h
na **RÁDIO A TARDE FM**

SINTONIZE
103,9 FM
www.atardefm.com.br

OLHARES

■ JOAQUIM ARAÚJO FILHO ■ ARAUJOFILHOJOAQUIM1@GMAIL.COM

MUSEÓLOGO E DOUTORANDO EM ESTUDOS ÉTNICOS E AFRICANOS (UFBA)

Percurso da gravura artística

Exposição *A gravura na Bahia a partir da Escola de Belas Artes* celebra 70 anos do ensino da técnica na Universidade Federal da Bahia

Fotos Joaquim Araújo Filho / Divulgação

Grande colorista, natureza-morta de Yêdamaria em tons do preto ao branco

Murilo Brocchini / Divulgação

Gravura de Maria Adair: sempre uma arte experimental e contestadora

Linha e cores minimalistas: Ieda Oliveira constrói figura de forma orgânica

Rebeca Teixeira: virtuosismo do desenho e figuras humanas estilizadas

A gravura é uma técnica artística que constrói imagens transferidas geralmente para o papel ou o tecido a partir de uma matriz de superfície dura trabalhada pelo artista via incisões, cortes ou corrosões. As etapas fundamentais envolvem a criação da matriz, a impressão e a reprodução da imagem nas quais o artista pode usar diferentes técnicas e prensas para obter o resultado desejado da criação artística.

As técnicas mais difundidas nesse campo artístico diferem principalmente conforme o material da matriz. Assim, temos a xilogravura, cuja imagem é talhada em madeira pelo artista que deixa em relevo a parte que deseja reproduzir. Se a madeira for substituída por materiais não naturais, como borrachas ou placas sintéticas, ela é chamada de lineogravura.

A litogravura envolve a criação do desenho sobre uma matriz calcária usando um lápis gorduroso e, nesse caso, a impressão é feita por um processo químico que utiliza o princípio da repelência entre água e óleo. A calcogravura utiliza um metal como matriz, trabalhada pelo artista com a ajuda de um buril. Temos ainda a serigrafia, cuja imagem é produzida pelo espaço vazado de uma tela de tecido fino por onde a tinta passa, permitindo a impressão.

Todas essas formas de gravura têm em comum a reprodutibilidade. Na contemporaneidade, essa possibilidade de reproduzir imagens em série transformou como fazemos, interpretamos e consumimos arte, democratizando-a. Tornar obras artísticas acessíveis para mais pessoas têm sido quase uma premissa da arte da gravura e, talvez por isso mesmo, tenha sido por muito tempo categorizada como "arte menor". Hoje, aparentemente, essa questão está superada.

A origem da gravura nos remete à própria história da humanidade, visto que grafismos em rochas do Período Paleolítico (40.000 a.C.) já revelavam procedimentos elementares da impressão. Talvez tenham sido os chineses, por volta do século 3, os primeiros a utilizarem a gravura na difusão de textos e imagens budistas.

No Ocidente, foi a partir da Idade Média que a gravura desenvolveu-se rapidamente, culminando no século 15-16 com a época dos Mestres da Gravura, sobretudo com a obra referencial do artista alemão Albrecht Dürer.

No século seguinte, o espanhol Francisco de Goya se destacou na técnica, cuja obra inseria críticas à sociedade. Na metade do século 20, as serigrafias da Pop Art do norte-americano Andy Warhol revolucionaram um mercado cada vez mais massificado.

Ensino

Nessa mesma época, no Brasil, surgiu a gravura do ponto de vista artístico, graças à sistematização do seu ensino nas Escolas de Belas Artes – embora incursões na técnica tenham ocorrido desde a primeira metade do século 19. Na Bahia, mais precisamente em 1953, iniciou o primeiro curso de gravura na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, ministrado pelo artista Mario Cravo Jr.

A exposição *A Gravura na Bahia a partir da EBA/Ufba* celebra esses 70 anos, trazendo um panorama dessa produção artística até hoje, envolvendo o acervo da própria instituição, como também de outros sete acervos particulares, além da produção atual de discentes. A exposição nos possibilitou a oportunidade de apreciar obras de artistas que desempenham proeminente papel no cenário artístico nacional e que não estão normalmente abertas ao público.

A mostra ocorreu na Galeria Cañizares da própria escola, no mês de março desse ano. Coincidentemente, no mesmo mês que se celebra o Dia Internacional da Mulher, cujo dia 8 foi reconhecido pela ONU, desde a década de 1970, como dia de celebração das conquistas femininas, mas também de lutas por igualdade de direitos. Nesse ensejo, destaco as obras de quatro baianas de diferentes gerações, dentre tantas outras artistas admiráveis presentes na exposição: Yêdamaria, Maria Adair, Ieda Oliveira e Rebeca Teixeira.

Yêdamaria (1932-2016) graduou-se na EBA/Ufba em 1959. Cursou gravura na Escolinha de Arte do Brasil, no Rio de Janeiro, no início da década de 1960. No retorno à Bahia, estudou gravura com Henrique Oswald, então professor da EBA. Ela lecionou desenho e gravura na mesma instituição a partir da década de 1970, sendo a primeira estudante negra a receber bolsa de intercâmbio na EBA-Ufba para realizar seu mestrado na Art Studio da Universidade Estadual de Illinois, nos Estados Unidos, em 1979.

Sua obra é marcada por pinturas, desenhos, colagens e gravuras de paisagens, marinhas e naturezas-mortas, que se tornaram um dos pontos centrais da sua produção. A artista está representada com mais de uma obra. Particularmente interessante é a gravura de natureza-morta em tons que vão do preto até o branco, visto que Yêdamaria era uma grande colorista, usando cores fortes e iluminadas.

Nesse exemplar, observamos algumas características marcantes da sua obra, como uma organização espacial e simetria geométrica de mesas arrumadas com esmero, ao mesmo tempo, carregada de lirismo e memória afetiva. Essas composições são, até então, raros exemplos na arte brasileira de figurações cotidianas de uma família afro-brasileira de classe média.

Yêdamaria também produziu uma série de trabalhos repletos de referências a elementos afro-brasileiros, como figuras de Yemanjá, e até inserções de imagens do líder religioso e ativista por direitos civis dos afro-americanos, Martin Luther King (1929-1968), reforçando a preocupação da artista com questões raciais. Sua própria presença na docência acadêmica representava uma posição de combate, visto que até hoje dados apontam que apenas 2% do quadro de docentes da universidade é composta por afrodescendentes.

Maria Adair se formou na EBA/Ufba em 1976, com mestrado na University of Iowa, em 1982. Lecionou pintura por muitos anos na EBA/Ufba, de onde hoje é professora aposentada. Destaca-se ainda a residência artística que fez, em 1994, na Fundação Rockefeller, em Bellagio, Itália. Suas obras compõem vários acervos de instituições públicas e privadas nacionais e internacionais.

Diversa e plural

Podemos dizer que a obra de Maria Adair é diversa e plural, abarcando as tradicionais técnicas de pintura a óleo, acrílica, guache, aquarela, nanquim, mas também gravura, cerâmica e fotografia. Não contente com os suportes clássicos da tela e do papel, a artista avança com suas linhas e cores sobre móveis, talheres, copos, pratos, brinquedos e tudo mais que vê pela frente. Essa inquietude em produzir mantém sua arte experimental e contestadora.

Sua gravura apresentada na exposição traz as tramas coloridas que caracterizam e marcam sua obra. São linhas que vão se construindo em teias, como o próprio fluxo da vida que se conecta em pontos, criando caminhos. A cor, vibrante e iluminada, aqui tem função importante, visto que é ela que constrói e demarca o próprio espaço. É um construtivismo solar e colorido.

A octogenária artista não para, está produzindo uma nova séria de pinturas que faz referências aos Orixás do panteão afro-brasileiro e escrevendo um livro de suas memórias artísticas, desafiando o etarismo imposto sobretudo a mulher nas sociedades contemporâneas.

A artista Ieda Oliveira é natural de Santo Antônio de Jesus, no Recôncavo Baiano. É oriunda da EBA/Ufba, onde se graduou em 1998, e depois concluiu o mestrado e doutorado no programa de pós-graduação da mesma instituição. Sua obra tem participado de importantes eventos artísticos nacionais e internacionais, como a 26ª Bienal Internacional de São Paulo, a III Bienal do Mercosul e a II Trienal de Luanda. A artista ainda fez residências artísticas na Kunstlerhaus (2003), na Alemanha, e no Taipei Artist Village (2005), em Taiwan.

A arte de Ieda Oliveira tem uma relação muito próxima do universo e cotidiano popular baiano e nordestino, tão presentes em cidades do interior, enquanto traz questionamentos contemporâneos acerca de valores culturais locais e globais. Suas exposições têm sido caracterizadas por elementos performáticos, muitas vezes com a participação do observador, com o qual se constrói múltiplos significados.

A gravura da artista na mostra traz a representação de um brinquedo, um cavalo de montar, tão característico em feiras populares do interior. A linha e as cores minimalistas constroem a figura de forma orgânica. O direto reconhecimento da imagem cria uma empatia que nos ativa as memórias da infância. É com esse jogo simbólico que a artista transporta o observador para outros espaços/memórias, estabelecendo um diálogo a partir de diferentes repertórios, mostrando assim como valores locais e globais estão conectados.

Por fim, a artista Rebeca Teixeira, que é de uma geração mais recente, e também egressa do curso de graduação da EBA/Ufba (2018). A obra da artista tem me chamado particular atenção pelo virtuosismo do seu desenho. As figuras humanas estilizadas aparecem com frequência e parece que flutuam ou caem do céu de forma natural, expressando grande leveza. A gravura aqui apresentada traz uma dessas representações, referida como antropoAcentrismo. Talvez a artista proponha pensar nos humanos não como seres centrais do Universo, mas como uma ínfima parte dele.

CRÔNICA

■ FRANKLIN CARVALHO ■ ESCRITOR

O que ouço por aí

Já fui criança a ponto de crer que as pessoas ficavam surdas porque enfiavam grãos de milho ou de feijão no ouvido. Isso foi coisa que me disseram quando eu era menino, que algum garoto da vizinhança havia introduzido objetos orelha ou nariz adentro e tinha ido parar no posto médico. Bem capaz de, na pedagogia rústica daquela época, terem me amedrontado com essa possibilidade de perder a audição. Felizmente, a traquinagem do garoto e suas sementes não me influenciou, e cresci fazendo outras bagunças.

Sei que eu podia ter me instruído mais sobre a surdez, por ter crescido cercado de gente que não escutava, como minha avó paterna, alguns tios e outras crianças e jovens do sertão. Muitos tinham sequelas de enfermidades diversas, da falta de informação e de assistência médica, além da pobreza, que é agravante no adoecimento das comunidades rurais e periféricas. Havia uma boa quantidade de deficientes auditivos e de surdos totais, para quem fazíamos gestos, inclusive alguns que não se expressavam através da fala, que erroneamente chamávamos de surdos-mudos.

Mas, além da ausência de conhecimentos sobre a surdez, muitas perguntas a respeito de saúde eram vistas como tabu, porque pareciam levantar culpas no histórico da pessoa e da família. Por outro lado, era do costume acreditar que todos os acontecimentos, inclusive as doenças, vinham de Deus ou do destino.

Lembrei-me dessas coisas dia desses, quando uma dor acerba me fez procurar uma clínica de otorrino. A médica que me atendeu não encontrou feijão nem milho na cavidade auricular, mas descobriu uma comunidade de fungos fazendo a festa no pavilhão auditivo direito, e

Sem padecer mais a dor terrível, percebi que em certa medida era bom não ouvir tudo o que é dito por aí

desalojou metade deles recorrendo a uma pinça mágica. Ela passou uma medicação e me mandou embora com o ouvido inteiramente tapado, pedindo que eu voltasse para outras sessões de tratamento.

Tive que aprender a conviver com a situação. Sem padecer mais a dor terrível, percebi que em certa medida era bom não ouvir tudo o que é dito por aí. Ainda mais porque, convenhamos, quanto mais doidas as pessoas, mais alto zoam e bradam em público suas ideias desconexas.

Alguns exemplos: Num restaurante, um bêbado mal-amanhado falava para outro que todas suas ex-mulheres ainda o idolatram, idem suas ex-sogras. Não escutei o resto. No supermercado, o segurança explicava para a caixa como as mulheres "decentes" devem se vestir. Desviei o rosto, e o fim da conversa resvalou no ouvido tapado. O barulho geral na rua, a TV da vizinha em alto volume passando um reality show de madrugada, os áudios que vazam dos celulares alheios, tudo passou a me soar pela metade e suave.

Felizmente a surdez foi parcial e temporária, mas aproveitei para fugir do excesso de estímulos sonoros. Há muito tempo, aliás, já uso recurso semelhante, espécie de surdez seletiva, que me faz desconversar em polêmicas de araque, evitar papo-furado e até desviar de música ruim. Como essas toadas da moda, onde abunda o verbo "sentar", clara referência ao vaso sanitário.

Não deixo de me informar nem de dialogar com as pessoas, mas também não fico ligado em tudo, como uma antena parabólica. Considero, aliás, muito saudável e até um exercício de autodefesa escapar da aceleração frenética do capitalismo moderno, com seus abusos e atropelos.

*FRANKLIN CARVALHO É AUTOR DE ONDE EU ESTAVA COM A MINHA CABEÇA (ED. PATUÁ)

BIO

■ SORA OLIVEIRA ■ PRODUTORA

TUDO O QUE NÓS SOMOS

ÁLENE RIOS

O simples retorno de uma viagem vai ficar marcado para sempre na vida da comunicadora, especialista em gestão na área social e produtora Sora Oliveira. No caminho de volta da Praia do Forte para Salvador, durante a última edição do Festival de Verão, ela começou a receber dezenas de mensagens e marcações nas redes sociais com uma homenagem a Gal Costa prestada por Caetano Veloso.

A cena do cantor desabotoando uma camisa social e revelando uma camiseta com o nome GAL emocionou Sora e o público que assistia ao show presencialmente ou de casa. Ela é a idealizadora da marca Baianada, responsável pela criação da peça.

"Jamais imaginei que iria ganhar a dimensão que ganhou. E não para. Todos os dias existe uma demanda grande, nacional, das pessoas que querem a camiseta como um souvenir, como uma lembrança, com o mesmo objetivo do Caetano e minha: homenagear Gal Costa", diz.

Para além de ser curadora de trabalhos artísticos, Sora se considera uma boa curadora de "vibes", pois a costuma agregar pessoas que combinam com a sua entrega afetiva, carregada de amor e humor na vida cotidiana.

Ela também faz questão de afirmar que sempre buscou se envolver com projetos que têm a ver com a sua regionalidade, seja aqui ou no Rio de Janeiro e São Paulo, onde já morou e trabalhou.

A experiência fora das fronteiras baianas foi crucial para ela chegar ao nome atual da marca, uma vez que o termo "baianada" é utilizado de forma pejorativa em muitos desses lugares.

"Antes me incomodava extremamente porque eu estava fora da minha cidade, vivendo ou trabalhando em outro estado, e aquilo me agredia, me magoava. Não conseguia aceitar e não achava que aquilo era uma brincadeira", revela.

Léo Sá / Divulgação

MAIS Acompanhe os lançamentos da marca: @vista_baianada

Além de uma marca de camisetas, a expressão será mais uma nova assinatura para as produções de Sora. A perspectiva não é sobre a moda, mas para a criação em geral. Baianada é um novo selo que Sora vai implementar ao seu trabalho, que desde 2007 se dividia com a produtora Cada macaco no seu galho e os selos Garimpo Música e Língua Solta. "Cultura é a nossa forma de expressão maior, tudo o que nós somos"

Após um tempo afastada do cenário cultural, ela entende que nada é mais justo do que ter começado com camisetas, que funcionam como uma mídia de rápido alcance. E a camiseta GAL ainda vai dar muito o que falar. A atriz Sophie Charlotte e a diretora Dandara Ferreira pretendem utilizar a peça em alguns momentos durante o lançamento do filme *Meu nome é Gal*, com estreia prevista para setembro.

NÉCESSAIRE

JARDINS

PASSARINHO

Camicado
camicado.com.br
R$ 14,99

DECORAÇÃO OBELISCO

Ali Express
aliexpress.com
R$ 55,19

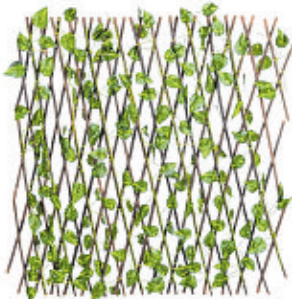
TRELIÇA JIBOIA

Ferreira Costa
ferreiracosta.com
R$ 119

PAINEL DE MADEIRA

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 169

MINI FONTE D'ÁGUA

Amazon
amazon.com.br
R$ 139

COGUMELO

Magazine Luiza
magazineluiza.com.br
R$ 25,90